

altriinews

N.º 06 • Revista trimestral • outubro/novembro/dezembro 2020 ● N.º 06 • Quarterly magazine • October/November/December 2020



CELTEJO DE PORTAS ABERTAS



CELTEJO OPEN DOORS

Preparar a base do novo desenvolvimento estratégico da Altri



Prepare the basis for Altri's new strategic development

Roteiro para a sustentabilidade



Roadmap to sustainability

altri news

N.º 06 • Revista trimestral • outubro/novembro/dezembro 2020
 • Quarterly magazine • October/November/December 2020

03 Editorial

04 Breves

As novidades sobre as atividades do grupo

06 Universo Altri

- Lucro de 9,2 milhões de euros no primeiro semestre de 2020
- Quem é José Soares de Pina?
- Preparar a Altri para uma nova fase de crescimento

26 Responsabilidade social

- Celtejo de portas abertas
- Vila Velha de Ródão promove o desenvolvimento sustentável
- Um roteiro para a sustentabilidade



16

A missão do novo CEO é preparar a base para o desenvolvimento estratégico do Grupo a longo prazo



The new CEO's mission is to lay the foundation for the Group's long-term strategic development

03 Editorial

04 Flash news

News about the activities of the group

06 Altri universe

- 9.2 million euro profit in the first half of 2020
- Who is José Soares de Pina?
- Getting Altri ready for a new stage of growth

26 Social responsibility

- Celtejo doors wide open
- Vila Velha de Ródão promotes sustainable development
- A roadmap to sustainability



altrinews.pt



altrinews.com



FICHA TÉCNICA/TECHNICAL RECORDS: Propriedade/Property: Altri – Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – 4100-320 Porto, Portugal. **Director/Director:** António Jorge Pedrosa. **Edição, coordenação editorial e textos/Edition, editorial coordination and texts:** C•Studio – Cofina Media. **Tradução/Translation:** Paula Grilo. **Revisão/Copydesk:** Manuela Gonzaga. **Design e paginação/Design and pagination:** C•Studio – Cofina Media. **Impressão/Print:** Norprint. **Depósito legal/Legal Deposit n.º** 430073/17. **Tiragem/Drawing:** 2.200



Em companhia!

A 26 de Outubro de 2019 tomava posse o XXII Governo Constitucional. Na data em que escrevo, há exatamente um ano. Pela primeira vez em democracia, antecipava-se que as contas públicas fechariam com um saldo positivo. 2020 anunciava-se como um ano difícil, com as previsões a apontar para uma desaceleração da economia mundial. As empresas preparavam os seus orçamentos e planos de atividade tendo isso em consideração, assim como outras tendências e turbulências de fundo (reequilíbrios geopolíticos, alterações climáticas, tensões sociais, digitalização, etc) que se vinham afirmando e anunciando.

Em Portugal discutia-se se 2% de crescimento não seria pouco ambicioso. Em poucos meses, debate-se se um decréscimo de 8% não é otimista! Uma expressiva dimensão da mudança, sendo que os 8% são uma média: para muitas atividades, a queda será muito maior. Os setores da pasta e papel não fugiram à regra, também, neste caso, com diferenças entre as diferentes especialidades e, sobretudo, com uma descida acentuada dos preços a influenciar decisivamente o valor das vendas.

Esta é uma crise para a qual nunca se poderia estar adequadamente preparado, nomeadamente num mundo muito interdependente. Felizmente, os governos parecem ter aprendido com erros anteriores, mesmo que cometidos há quase 100 anos: na sequência da 1ª Guerra Mundial, enveredou-se por uma lógica de fechamento e protecionismo, geradora de tensões políticas que redundaram numa segunda guerra mundial e uma desaceleração de crescimento que durou mais de 30 anos. A Altri é, ela própria, um exemplo das vantagens desse mundo globalizado, como hoje se diz: compra parte da sua matéria-prima no estrangeiro e exporta a larga maioria da sua produção. Numa economia com esta natureza, também as pessoas circulam, não apenas com propósitos turísticos, mas também comerciais e profissionais. José Pina, o novo presidente da comissão executiva da Altri, é um desses exemplos, tendo trabalhado em geografias tão importantes como os EUA ou a China. Acolher, no seu seio, pessoas com este conhecimento de experiência feito é um ativo precioso que, em interação com os saberes e as competências já existentes, tem a potencialidade de reforçar a capacidade competitiva da Altri.

“When the going gets tough, the tough get going” (“quando o caminho se torna duro, os duros fazem-se ao caminho”, numa tradução livre). Os tempos são duros, mas a comunidade Altri também. Resiliente, diz-se hoje. Agora, mais do que nunca, faz sentido a designação clássica de “companhia” dadas às empresas. A caminhada será tanto mais fácil quanto cada um de nós cumprir o seu papel de empresa, de cidadão e de profissional, exemplarmente, solidariamente. Em companhia.

“Atrás de tempos vêm tempos, e outros tempos hão-de vir”, canta o poeta. Esses outros tempos preparam-se agora. Internamente, atingindo níveis de eficiência nunca antes alcançados. Na relação com a envolvente, num impulso de melhoria contínua, pautado por compromissos de sustentabilidade e transparência, bem exemplificados na Celtejo.)



ALBERTO CASTRO

Presidente do Conselho de Administração da Altri



Chairman of Altri

In company!

On 26th October 2019, Portugal's XXII Constitutional Government was taking office. Exactly one year ago today, as I write. For the first time in the democratic era, it was expected that the public accounts would be in the black. 2020 threatened to be a hard year, with forecasts pointing towards a slowing down of the world economy. Companies were preparing their budgets and plans of action taking this into consideration, as well as other background trends and turmoil (geopolitical volatility, climate change, social tension, digitalisation, etc) which were looming and unfolding.

Discussions were had in Portugal about whether a 2% growth was erring too much on the side of caution. Just a few short months later, we are now wondering whether expecting an 8% fall is too optimistic! All the more startling, since 8% is the average figure: in many sectors of business, the tumble will be even more drastic. The paper pulp sectors are no exception, and there are have been marked differences between the different areas of speciality. The sharp decline of prices had a further strong impact on sales figures.

Nobody could have been adequately prepared for this crisis, particularly in this world that is so interdependent. Fortunately, governments appear to have learnt from past mistakes, even those committed almost 100 years ago: following on from World War I, the mood shifted towards closure and protectionism, generating political tensions which culminated in World War II and a slowing down of growth which lasted for over three decades. Altri is itself an example of the advantages of globalism: we buy part of our raw materials abroad and export the vast majority of our output. In such an economy, it's not just merchandise which moves from country to country. People also travel the world, not only for tourism but also for professional and commercial purposes. José Pina, the new chairman of Altri's executive committee, is one of those people, having worked at major locations such as the USA and China. Welcoming such knowledgeable and experienced professionals into our fold, to add to our existing skills and know-how, has the potential to further strengthen Altri's competitive edge.

“When the going gets tough, the tough get going”. Times are tough, but so too is the Altri community. Resilient, as we now say. Now more than ever the word “company” makes sense when describing a business enterprise. We can find our way out of this crisis more easily when each of us plays our part as a company, as a citizen and as a professional, setting an example, all of us together. In company.

Time rolls on. Better times will come. Right now, we are laying the foundation for those better times. Within Altri, we are reaching unprecedented levels of efficiency. Extending out from the Group, we remain focused on continuous improvement, governed by our commitments to sustainability and transparency, which are exemplified at Celtejo.)

Vamo-nos fazendo ao caminho, que há caminho para caminhar.

E novos caminhos para descobrir e construir.

Em companhia!



So let's get going, because we have a way to go. And new paths to discover and build. In company!

Cristiano de Sousa, o pai da coletividade,
no mural da autoria de Victor Costa
Cristiano de Sousa, the father of the
community, on the wall by Victor Costa



Celbi apoia projeto Artes à Praia

A Associação de Moradores da Praia da Leirosa e a Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa desenvolveram o projeto Artes à Praia, que consiste na elaboração de pinturas e na criação de painéis de azulejos em locais selecionados na praia da Leirosa por vários artistas. O objetivo desta iniciativa é homenagear “as gentes” da terra e as suas tradições, honrando a praia da Leirosa.

Com o projeto aprovado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz e pela Junta de Freguesia da Marinha das Ondas, a Celbi decidiu apoiar a execução faseada de diversas pinturas e painéis, atendendo a que se trata de uma iniciativa que valoriza e faz uma justa homenagem às pessoas da terra e às suas tradições, contribuindo ainda para melhorar a paisagem urbana da vila.

Celbi supports Artes à Praia project

This initiative is a partnership between the Associação de Moradores da Praia da Leirosa residents’ association and the Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa {Galician-Portuguese Association for Friendship and Arts}, which brings together various artists to create paintings and produce tile panels at select points in Praia da Leirosa. Its aim is to pay homage to the townsfolk and their traditions, thereby honouring the town itself.

The project has been approved by Figueira da Foz city council and the Marinha das Ondas parish council, and Celbi is funding the phased production of the different paintings and panels, since such initiatives value and pay tribute to the locals and their traditions, while also contributing towards improving the town’s urban landscape.



Caima apoia estudantes de Constância

A Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) tem dado, desde 2011, um sinal adicional de estímulo e de apoio à promoção da inclusão social de jovens em risco de insucesso ou de abandono escolar. Com esse objetivo, a EPIS lançou um programa de bolsas sociais, para premiar boas práticas de inclusão social e o mérito académico, que terá a sua 10.ª edição em 2020.

A Caima, empresa do grupo Altri, não ficou indiferente a este programa e financia, neste ano letivo, duas bolsas de mérito para alunos do concelho de Constância que tenham terminado o 12.º ano e prossigam os seus estudos no ensino superior.

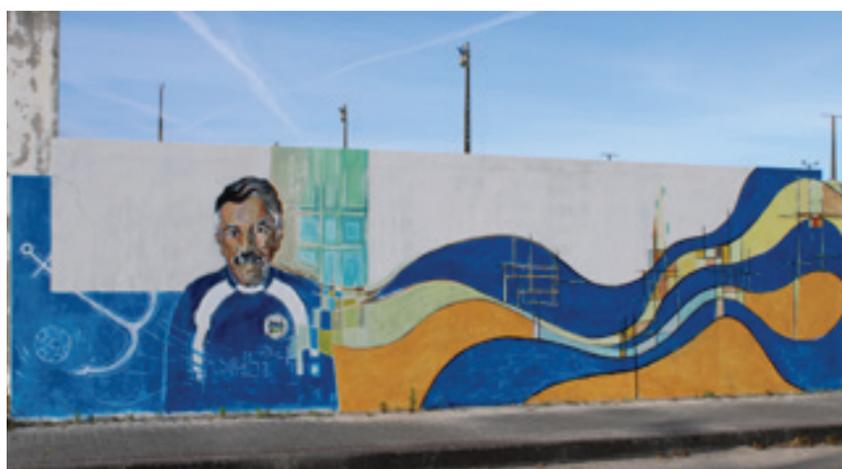
Simultaneamente, e por força da evolução da pandemia, a Caima participou na campanha de doação de computadores e de acessos à Internet, financiando a oferta de cinco portáteis a estudantes de Constância e de Torres Novas, num esforço de promoção da inclusão digital dos alunos mais vulneráveis.

Caima supports students from Constância

Since 2011, the Association of Entrepreneurs for Social Inclusion {Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS)} has been providing additional stimulus and support to promote the social inclusion of youngsters at risk of underachieving or dropping out of school. With this aim in mind, the EPIS launched a social grant scheme to reward good social inclusion practices and academic merit. 2020 will mark the tenth year of grants awarded under this scheme.

Caima, a company belonging to the Altri group, took inspiration from this and during in this academic year will fund two merit scholarships for students from the district of Constância who have completed secondary school and continue their studies in higher education.

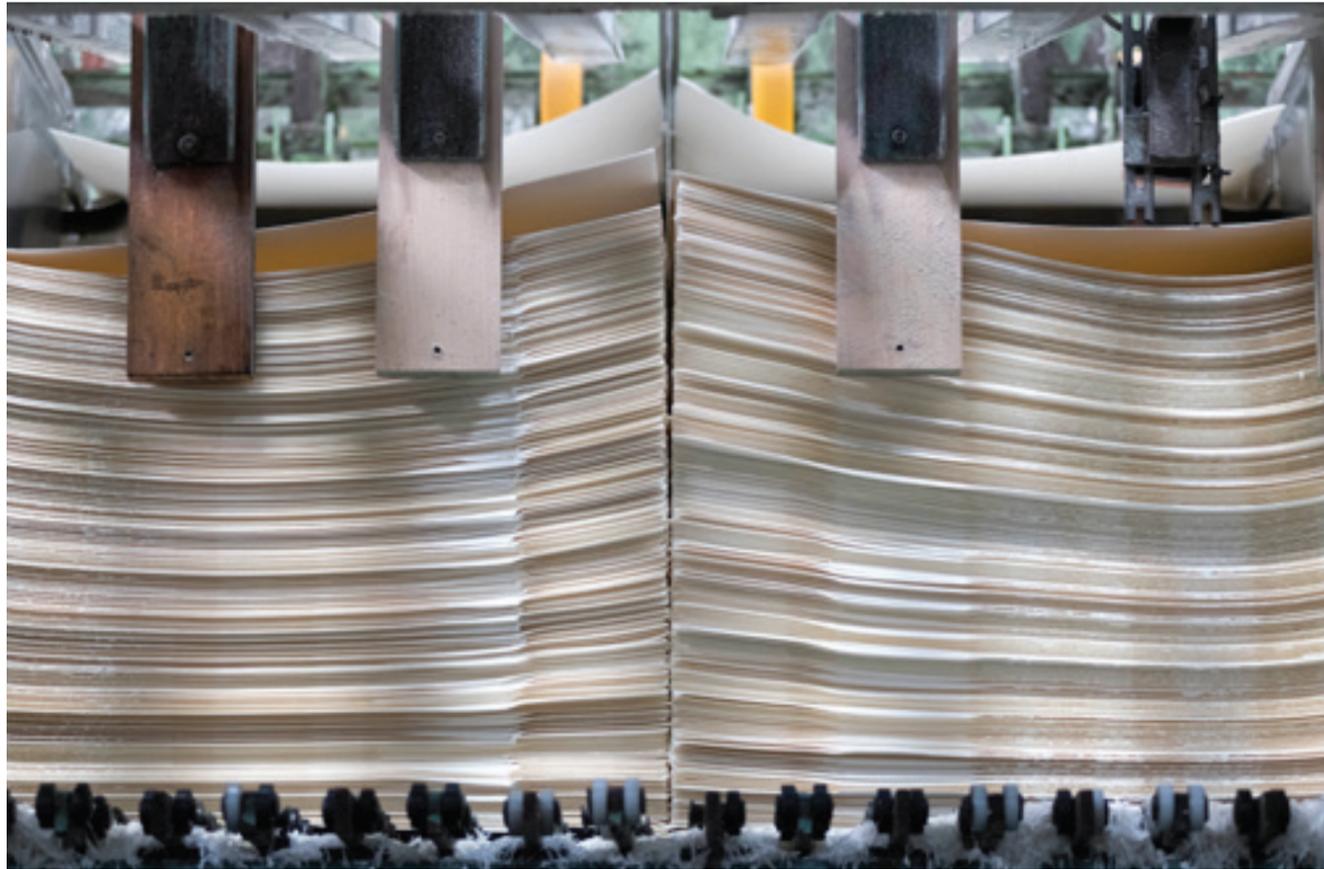
In tandem with this, and as a result of the pandemic, Caima took part in the campaign to donate computers and Internet access. It funded five laptops which were given to students from Constância and Torres Novas, in an effort to promote digital inclusion for the most vulnerable students.



Pintura no muro do CRPL – Homenagem ao Senhor José Neves
("Zé Leiró"), pelo artista Victor Costa
Painting on the wall of the CRPL – Homage to Senhor José Neves
("Zé Leiró"), by the artist Victor Costa



Pintura em azulejo do logotipo do CRPL,
pela artista Conceição Ruivo
Tiled painting of the CRPL logo, by the
artist Conceição Ruivo



Lucro de 9,2 milhões de euros no primeiro semestre de 2020

9.2 million euro profit in the first half of 2020



A pandemia Covid-19 acabou por se refletir na procura mundial de pasta de papel. As receitas totais do Grupo Altri no primeiro semestre de 2020 ascenderam a 328 milhões de euros

The Covid-19 pandemic left its mark on worldwide demand for paper pulp. Total revenue for the Altri Group in the first half of 2020 stood at 328 million euros.

No caso dos produtores que utilizam a pasta *tissue*, matéria-prima para a produção de produtos de papel para uso doméstico, higiene e proteção, a procura continuou em níveis elevados, no entanto, registou-se uma redução significativa da procura por parte de produtores de papéis gráficos, nomeadamente de impressão e de escrita. As receitas do Grupo Altri no período em análise foram de 328 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 19,5% face ao registado no período homólogo de 2019. Em termos de EBITDA, verificou-se um decréscimo de 55,7%, para os 63 milhões de euros. O resultado líquido dos primeiros meses de 2020 ascendeu a 9,2 milhões de euros.

245 MIL TONELADAS EXPORTADAS

No período compreendido entre abril e junho de 2020, as unidades industriais do Grupo Altri produziram 269,5 mil toneladas de pasta, das quais 245,7 mil toneladas de pasta papelreira BHKP e 23,9 mil

551,8
mil toneladas de pasta produzida no primeiro semestre de 2020

570,3
mil toneladas de pasta vendida no primeiro semestre de 2020

Exportações ascendem a **222,5** milhões de euros no primeiro semestre de 2020

Dividendos pagos de aproximadamente **62** milhões de euros

Demand remained high from producers who use tissue pulp (the raw material employed in paper products for domestic use, hygiene and protection), although there was a significant fall in demand from producers of printing and writing paper.

The Altri Group's revenue during the period under analysis was 328 million euros, corresponding to a year-on-year drop of 19.5%. EBITDA shrank by 55.7% to 63 million euros. The net result for the first six months of 2020 totalled 9.2 million euros.

245,000 TONS EXPORTED

During the period from April to June 2020 inclusive, the Altri Group's industrial units produced 269,500 tons of pulp, made up of 245,700 tons of BHKP pulp and 23,900 tons of dissolving wood pulp (DWP). The sales reflected that 283,100 tons of pulp were sold (25,700 tons of DWP and 257,400 tons of BHKP), which corresponds to a 4.1% rise on the same period the previous year, albeit a 1.4%



toneladas de pasta solúvel (DWP). Em termos de vendas, foram comercializadas 283,1 mil toneladas de pasta (25,7 mil toneladas DWP e 257,4 mil toneladas de BHKP), o que corresponde a um crescimento de 4,1% face ao período homólogo do ano anterior, porém, a uma redução de 1,4% face ao primeiro trimestre de 2020.

No segundo trimestre de 2020, o Grupo Altri exportou 245,1 mil toneladas de pasta, o que corresponde a 87% das suas vendas totais de pasta. Em termos monetários, as exportações trimestrais ascenderam a 107,6 milhões de Euros.

Em termos de preços de venda da pasta BHKP, no segundo trimestre o preço manteve-se nos 680 dólares por tonelada, estando em linha com o primeiro trimestre deste ano, mas 25% abaixo do preço médio registado no segundo trimestre de 2019.

Durante o trimestre em análise, as receitas totais da Altri atingiram 162,4 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 18% face ao período homólogo do ano anterior e a um decréscimo de 2% face ao primeiro trimestre de 2020. As receitas totais associadas às unidades de produção de pasta ascenderam a cerca de 140,7 milhões de euros.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA

A produção de energia elétrica renovável através de biomassa florestal, no segundo trimestre de 2020, atingiu cerca de 182,1 GWh, o que corresponde a um crescimento de 68% face ao segundo trimestre de 2019 e a um decréscimo ligeiro de 1% face ao primeiro trimestre de 2020.

O crescimento verificado em termos homólogos ficou-se a dever, essencialmente, à entrada em operação da segunda unidade de produção de energia renovável da Figueira da Foz (a Sociedade Bioelétrica do Mondego, SA), no segundo semestre de 2019. As receitas totais associadas às unidades de produção de energia através de biomassa florestal ascenderam a cerca de 21,6 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 64% em relação a idêntico período de 2019 e a um ligeiro decréscimo de 1% face aos meses de janeiro a março deste ano.)

551,800
tons of pulp
produced
in the first half
of 2020

570,300
tons of pulp
sold in the first
half of 2020

Exports
totalled
222,5
million euros
in the first half
of 2020

Dividends paid
– approx.
62
million Euros

fall from the first quarter of 2020.

In the second quarter of 2020, the Altri Group exported 245,100 tons of pulp, which amounts to 87% of its total pulp sales. In monetary terms, quarterly exports totalled 107.6 million Euros.

In line with the first quarter of this year, the BHKP sale price remained at 680 dollars per ton, which was 25% lower than the average price recorded in the second quarter of 2019.

During the quarter under analysis, Altri's total revenue stood at 162.4 million euros, reflecting an 18% drop on the same period the previous year, and a decrease of 2% from the first quarter of 2020. Total revenue associated with the pulp production units totalled around 140.7 million euros.

INCREASED ENERGY PRODUCTION

Renewable electricity production using forest biomass amounted to around 182.1 GWh in the second quarter of 2020, corresponding to a 68% hike compared with the second quarter of 2019 and a slight decrease of 1% vis-à-vis the first quarter of 2020.

This year-on-year growth resulted chiefly from the second renewable energy production unit commencing operation in Figueira da Foz (Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.), in the second half of 2019.

Total revenue associated with the Group's units which produce energy using forest biomass stood at 21.6 million euros, reflecting a 64% growth on the same period of 2019, and a slight drop of 1% on the period from January to March of this year.)



RESULTADOS // RESULTS primeiro semestre de 2020 | first half of 2020

Receitas totais Revenue	328 milhões de euros 328 million Euros
EBITDA EBITDA	63 milhões de euros 63 million Euros
Resultado líquido Net result	9,2 milhões de euros 9.2 million Euros



QUE A PASTA DE PAPEL DÁ ORIGEM AO PAPEL, TODA A GENTE SABE. O QUE PROVAVELMENTE NÃO SABE, É QUE TAMBÉM PRODUZ DESENVOLVIMENTO.
A Altri investe no interior do país através da criação de empregos directos ou indirectos. A recente expansão da Celbi que se junta à Caima e à Celtejo vem também desenvolver as comunidades onde se insere. Hoje, somos uma das produtoras de pasta de papel mais eficientes da Europa. Agora já sabe.

Quem é José Soares de Pina? Who is José Soares de Pina?



Começou como comercial e evoluiu para a área de estratégia e desenvolvimento de negócio. Conheceu diversos setores de atividade e passou para o lado da gestão e administração de empresas. É um homem do mundo, que trabalhou com todos os continentes e enfrenta agora o desafio de liderar o destino do Grupo Altri

José Soares de Pina started off in sales and moved into the area of business strategy and development. He has worked in various different sectors and is now in corporate management and administration. He is a man of the world, and has worked on every continent and is now in charge of leading the Altri Group into the future

Nasceu no Porto mas viveu em Vale de Cambra até aos 18 anos. Surgiu a oportunidade de estudar nos Estados Unidos da América, mais precisamente na costa leste, na área de Nova Iorque, onde se licenciou em Engenharia Civil pelo New Jersey Institute of Technology.

Começou a carreira profissional com projetos de preservação arquitetónica, o que o fez entrar na gestão de projetos. Foi uma excelente experiência, não só pelo que fez nos EUA, mas também pelo convite que recebeu da World Monuments Fund para coordenar a preparação do projeto de conservação da Torre de Belém em Lisboa. Era uma oportunidade única e uma ponte de regresso a Portugal. Não hesitou. Mudou-se de malas e bagagens para Lisboa.

Quando esta fase inicial do projeto se concluiu, depարou-se com a possibilidade de voltar aos EUA ou ficar em Portugal? Decidiu ficar. Entrou na Dow Portugal, onde assumiu a gestão comercial do negócio de soluções para a área de construção e infraestrutura em Portugal.

A Dow é uma multinacional americana que opera em diversos setores de atividade, tem 109 fábricas em 31 países e emprega cerca de 36.500 colaboradores. Em 2019 o volume de negócios da Dow foi de aproximadamente 43 mil milhões de dólares.

He was born in Porto but lived in Vale de Cambra until the age of 18. The opportunity arose to study in the United States, on the East Coast near New York, and he graduated in Civil Engineering from the New Jersey Institute of Technology.

He began his professional career working on architectural preservation projects, which took him into project management. It was an excellent experience, not only because of what he did in the USA, but also because it resulted in his being invited by the World Monuments Fund to coordinate the preparation of the conservation project for the Belém Tower in Lisbon. It was the chance of a lifetime and a way of getting back to Portugal. He seized the opportunity, packed his bags and moved to Lisbon.

Once the preliminary stage of the project was completed, he was faced with the choice of returning to the USA or staying in Portugal. He decided to stay. He joined Dow Portugal, as a commercial manager for the construction and infrastructure solutions business.

Dow is an American multinational which operates in various different business sectors. It has 109 factories in 31 countries and has around 36,500 employees. In 2019, Dow's turnover was approximately 43 billion dollars.



Foi neste gigante da indústria química que José Soares de Pina passou 25 anos. É neste ambiente que cresce como profissional, adquirindo diversas valências em múltiplas funções, indústrias e geografias.

SALTO DO MARKETING PARA A GESTÃO

Atendendo aos bons resultados alcançados na Dow Portugal, surgiu a possibilidade de trabalhar o mercado alemão, também na área da construção e infraestruturas. Era o bilhete para o início de uma carreira internacional. Passou quatro anos na gestão de marketing para a Europa da área de construção da Dow, quando mudou novamente de área e de país. Trocou a Alemanha pela Suíça, onde assumiu as funções de gestão de marketing da divisão de embalagens da Dow para a Europa, Médio Oriente e África (EMEA).

Foram três anos até surgir o novo desafio, com um maior grau de complexidade e com tarefas de gestão associadas. A proposta não era senão liderar o negócio mundial da divisão de Saúde e Higiene da Dow. Para desempenhar essa função, deixou a Suíça e rumou aos EUA, desta vez para Houston, na costa sul, onde esteve quase três anos.

É uma tendência ao longo do seu percurso profissional. Passado um período de três ou quatro anos, aparece uma nova oportunidade associada a um cargo de maior responsabilidade e a um novo destino.

Chegou o momento de mudar de lado do Atlântico para dirigir a estratégia e o desenvolvimento de negócio da divisão de novos materiais da Dow, a partir da Suíça. Neste período dá-se a fusão da Dow com a também norte-americana Rohm and Haas. Um negócio de dois

It is in this giant of the chemical industry that José Soares de Pina spent 25 years of his career. Dow provided the environment in which he grew as a professional, gaining a range of skills in different positions, industries and locations.

THE LEAP FROM MARKETING TO MANAGEMENT

Give the excellent results achieved at Dow Portugal, José Soares de Pina was given the opportunity to work in the German market, also in the field of construction and infrastructure. This was his ticket to embark on an international career. He spent four years in marketing management for Europe in Dow's construction arm, before moving to a new field and country. He swapped Germany for Switzerland, in a marketing management position in Dow's packaging division for Europe, the Middle East and Africa (EMEA).

A new challenge arose three years later, with a more complex position involving more overarching management. His new role was to head up global business in Dow's Health and Hygiene division. To pursue this post he had to leave Switzerland and go back to the USA, this time to Houston on the south coast, where he remained for almost three years.

This has been the pattern throughout his professional career. After three or four years a new opportunity comes up, with greater responsibilities and a change of location.

He moved back across the Atlantic, to Switzerland, to Dow's new material division, heading up business strategy and development. During this post, Dow merged with another US company, Rohm and Haas. This merging of two giants of the chemical industry was valued at 18 billion dollars.

José Soares de Pina was put in charge of integrating a business division which resulted from the merger.

EXPERIENCE IN THE AGRO-INDUSTRIAL MARKET

Two years later he was presented with a new challenge which allowed him to leave Dow's corporate culture to lead the business activity of a Rohm and Haas subsidiary, which had been part of Dow's portfolio. When he began management duties at Agrofresh, he found a company offering solutions for the agriculture industry which had been on the market for 10 years and operating in over 40 countries, but whose culture was more like a start-up, despite its 200 employee headcount. He remained at Agrofresh until 2014.

gigantes da indústria química que foi valorizado em 18 mil milhões de dólares.

José Soares de Pina ficou à frente da integração de uma divisão de negócio que resultou da fusão.

EXPERIÊNCIA NO MERCADO AGROINDUSTRIAL

Decorridos dois anos, surge um novo desafio que possibilitou a sua saída da cultura corporativa da Dow para liderar o negócio de uma subsidiária da Rohm and Haas, que integrara o portefólio da Dow. Quando assumiu a direção do negócio da Agrofresh, encontrou uma empresa com soluções para a agroindústria, com 10 anos de mercado, presente em mais de 40 países, mas com uma atitude de *start-up*, apesar dos mais de 200 colaboradores que a constituíam. Esteve na Agrofresh até 2014.

O relógio não para. Era tempo de uma nova oportunidade e com ela uma nova ponte com destino a nova geografia: Xangai, China. O desafio? Dirigir a divisão de agroindústria da Dow no continente asiático. "Uma experiência muito enriquecedora e muito diversa. Foi muito interessante lidar com aquela amálgama de culturas, ainda para mais considerando que a agroindústria é um setor estratégico que concorre com interesses domésticos", explica José Soares de Pina.

Antes de sair da Dow, assistiu a outra megafusão entre dois colossos da indústria química: a Dow com a americana DuPont. Foi uma espécie de casamento com pré-acordo de divórcio. O negócio serviu para juntar as duas empresas, fazer um arranjo de portefólio e fazer uma separação em três, dando origem a nova Dow. Foi o seu último grande desafio na multinacional americana ao liderar inicialmente este processo de integração, e posteriormente a estratégia corporativa e desenvolvimento de negócios da Dow na Ásia e no Pacífico.

O gestor entende que "a Ásia é, para a maioria das empresas ocidentais, a última fronteira de desenvolvimento. É uma geografia que representa mais de 50% da população mundial e é onde se vai ditar grande parte do futuro económico".

O último trabalho de José Soares de Pina foi encontrar a forma de melhorar a presença e o negócio da Dow no mercado asiático. Uma tarefa nada fácil, atendendo ao posicionamento que a empresa detinha no mercado. Cerca de 20% das receitas anuais, mais de 10 mil milhões de dólares, eram geradas na Ásia.

Ao todo, na Dow trabalhou em oito setores de atividade diferentes, assumiu diversas funções e em diversas regiões. Foi este percurso e esta experiência que o levaram a dar o seu último salto e desafio. Dirigir o negócio do Grupo Altri.)

Na Dow trabalhou em oito setores de atividade diferentes, assumiu diversas funções e em diversas regiões



He worked in eight different sectors of business activity at Dow, held several different positions and worked in various regions of the world

But time never stands still. It was time for something different, including a new destination: Shanghai, China. His challenge? To head up Dow's agro-industrial division in Asia. According to José Soares de Pina, it was "a very enriching and very diverse experience. It was fascinating to deal with that amalgam of cultures, especially considering that the agriculture industry is a strategic sector which competes with domestic interests".

Before leaving Dow, he witnessed another megamerger of two titans of the chemical industry: Dow and the American company DuPont. It was like a marriage with a pre-nuptial agreement already in place. The move united the two companies, arranged their portfolio and split off into three, giving rise to the new Dow. His last major challenge at the American multinational was to lead the initial stages of this integration project, followed by Dow's corporate strategy and business development in Asia and the Pacific.

He feels that "for most western countries Asia is the last frontier for development. It's an area that represents over 50% of the world population and much of the future economy will be determined there".

José Soares de Pina's last job was to find a way to improve Dow's presence and business in the Asian market. No easy task, considering the company's position in the market. Around 20% of its annual revenue – over 10 billion dollars – was generated in Asia.

In all, he worked in eight different sectors of business activity at Dow, held several different positions and worked in various regions of the world. It was this path and this experience which brought him to his latest challenge: CEO of the Altri Group.)

Coordenou a preparação do projeto de conservação da Torre de Belém em Lisboa



He coordinated the preparation of the conservation project for the Belém Tower in Lisbon



INFORMAÇÃO PESSOAL
PERSONAL INFORMATION

Idade: 53 anos
Natural de Vale de Cambra
Estado civil: casado
Filhos: 3

Age: 53 years old
From Vale de Cambra
Marital status: married
Children: 3

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS
EDUCATION

2008

INSEAD, Programa Avançado de Gestão | INSEAD, Advanced Management Program

2005

Indiana University – Kelley School of Business, Programa de Desenvolvimento de Gestão | Indiana University – Kelley School of Business, Program for Management Development

2000

INSEAD, Young Management Program | INSEAD, Young Management Program

1994 – 1995

Instituto Superior Técnico, Curso de Especialização em Engenharia e Gestão | Instituto Superior Técnico, Post-graduate, Construction Management

1989 – 1993

New Jersey Institute of Technology, licenciatura em Engenharia Civil | New Jersey Institute of Technology, BS, Civil Engineering

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
PROFESSIONAL EXPERIENCE

CEO da Altri, Portugal | CEO of Altri, Portugal

2020

Diretor de Estratégia Corporativa e Desenvolvimento de Negócios da Dow para a Ásia e Pacífico. Localizado em Xangai, China | Corporate Strategy & Business Development Director, Asia Pacific, Dow, Shanghai, China

2017

Presidente da Divisão Agroindustrial e Biotecnologia da Dow para o Mercado Asiático, Xangai, China. | CEO Asia Region, Dow AgroSciences Division, Dow, Shanghai, China

2014

Presidente e diretor-geral da Agrofresh, Estados Unidos da América | CEO & Global General Manager, AgroFresh, United States

2010

Diretor de Estratégia Global e Desenvolvimento de Negócios, Specialty Materials Division na Dow Chemical Company, Suíça | Global Strategy & Business Development Director, Specialty Materials Division, The Dow Chemical Company, Switzerland

2008

Diretor Global do Mercado de Cuidados de Saúde e Higiene na Dow Chemical Company, Estados Unidos da América | Global Director – Health & Hygiene Business, The Dow Chemical Company, United States

2005

Diretor de Marketing Estratégico para a região da Europa, Médio Oriente e África da divisão de Embalagens na Dow Chemical Company, Suíça | EMEA Strategic Marketing Manager – Performance Plastics, The Dow Chemical Company, Switzerland

2003

Director de Marketing e Vendas da Divisão de Construção e Infraestruturas na Dow Chemical Company, Portugal e Alemanha | Marketing and Sales Leadership Roles, The Dow Chemical Company, Portugal and Germany

1995

Gestor de projeto na World Monuments Fund, Portugal | Project Manager, World Monuments Fund, Portugal

1993

Preparar a Altri para uma nova fase de crescimento

Getting Altri ready for a new stage of growth



A missão do novo CEO é preparar a base para o desenvolvimento estratégico do Grupo a longo prazo

The new CEO's mission is to lay the foundation for the Group's long-term strategic development

O conhecimento e a experiência de funções de gestão, em várias geografias e diferentes mercados, colocaram o percurso profissional de José Soares de Pina no caminho da Altri. O novo Chief Executive Officer (CEO) realça que os *drivers* de crescimento das diferentes indústrias não divergem muito de setor para setor. Além de ter produtos de qualidade, é importante criar valor e satisfazer as necessidades do cliente.

Perante as recentes mudanças, José Soares de Pina reconhece ser natural que os colaboradores se interroguem sobre qual é o caminho que vai ser seguido. É importante que sintam que este é o espaço onde querem estar e diz que a única forma de atrair o talento necessário para chegar ao ponto de destino traçado, é com a criação de uma cultura equitativa, transparente, aberta e transformadora, capaz de fazer evoluir o Grupo de uma forma abrangente. Uma cultura que não está limitada ao espaço interior da organização, mas que abrange as comunidades em que a Altri está presente e os seus *stakeholders*.

O gestor entende que a indústria da pasta de papel deve ser acarinhada e desenvolvida pelos portugueses, porque é uma indústria que dá cartas mundialmente e a matéria-prima que transforma é das mais versáteis ao nível global. O setor em Portugal está a criar uma verdadeira economia circular e uma economia mais sustentável. Em cima deste cenário,

José Soares de Pina's knowledge and management experience, gained throughout his career in several worldwide locations and in different markets, are what set him on the path to Altri. The Group's new Chief Executive Officer (CEO) points out that the drivers of growth of the different industries do not vary greatly from sector to sector. As well as providing quality products, companies need to create value and fulfil their customers' needs.

José Soares de Pina acknowledges that, given recent changes, it's only to be expected that Altri's employees are wondering which direction the Group will be following. It's important that they feel this is where they want to be, and he believes that the only way to attract the talent required to reach the desired destination is to create a culture which is equitable, transparent, open and transformative, capable of helping the Group to evolve comprehensively. A culture which is not restricted to the space within the organisation, but which encompasses the communities in which it operates and its stakeholders.

The new CEO feels that the paper pulp industry should be embraced and developed by the Portuguese, as it is an industry which has worldwide cachet, and the raw material it employs is one of the most versatile in the world. In Portugal, the sector is creating a truly circular and more sustainable economy. Furthermore, it is important to keep an



José Soares de Pina, CEO da Altri



José Soares de Pina, CEO of Altri

é necessário olhar para o futuro e continuar a trabalhar no crescimento da Altri. Este é o ponto de partida para a entrevista com José Soares de Pina.

O que é essencial para o sucesso de uma organização?

Para qualquer organização, em qualquer indústria, há dois factores que considero essenciais. O primeiro é uma atenção muito grande ao cliente. É importante saber satisfazer as necessidades do cliente da melhor forma possível.

O segundo é o contexto da empresa e das pessoas. Quando uma organização possui talento, está unida, tem uma boa capacidade para criar valor e é competente, será uma empresa capaz de proporcionar competitividade e valor acrescentado aos seus clientes.

eye on the future and continue to work on Altri's growth. This is the starting point for our interview with José Soares de Pina.

What are the key factors for an organisation to be successful?

For any organisation, in any industry, there are two factors which I consider to be vital. The first is being very keenly focused on the customer. It's important to be able to fulfil customers' needs in the best possible way.

The second is the context surrounding the company and its personnel. When an organisation has talent, is united, has a great capacity to create value and is competent, then it's capable of being competitive and providing its customers with added value.

“

Pediram que continuasse a acrescentar valor ao que já existe e, simultaneamente, a olhar para o futuro e perspetivar o desenvolvimento estratégico do grupo a longo prazo



Much of your career was spent overseas working in American multinationals. What was your first impression of Altri?

I thought it was a successful Group, focused on continuous improvement and very much customer-orientated. It's proud of its journey, and is very cooperative and is very straightforward in its interactions.

What did you find at the Altri Group?

I found a group undergoing change. Although it is very centred around creating value in order to operate as efficiently as possible, the group is the result of various different components which have their own specific identity.

Altri has resulted from a series of acquisitions, which has inevitably left a legacy. This situation is perfectly normal and has come about because each company has its own unique culture.

In the last few years, the group began to integrate the organisation's BackOffice, which makes sense. The organisation which has been heading up the group was able to make the necessary decisions, at the right times, in order to improve performance and continue to grow in a robust and sustainable fashion.

Num horizonte de três a cinco anos gostava que fôssemos um grupo com origem portuguesa, mas com presença internacional. Uma presença mais ampla, focada e consolidada no que sabemos fazer bem. Um grupo mais diversificado, mais sustentável e mais digital, onde a agregação das partes fosse mais do que a simples soma delas.

Estamos a caminhar nesse sentido. Somos um grupo português, com uma matriz de base industrial portuguesa, que trabalha essencialmente no mercado europeu sendo uma referência na indústria em que atuamos.

Como se pretende alcançar um crescimento superior à soma da agregação das partes?

Para continuar a crescer temos de diversificar o nosso portefólio. Temos a sorte de trabalhar um produto, a celulose, que é extremamente versátil. Pode ser aplicada em inúmeras indústrias. Além de servir para fazer papel, também é utilizada em tecidos para roupa, na indústria farmacêutica, em fibras dietéticas, na produção de componentes para a indústria automóvel ou para materiais de revestimento. E estes são só alguns exemplos da sua aplicabilidade.

Portugal tem uma posição única por contar com

“

They asked me to continue to add value to that already created, and simultaneously to look towards the future and envisage the group's strategic development in the long term

Will this integration continue?

We no longer have three operating management departments at Altri, we just have one. We don't have three supply management departments, just one. The group's future doesn't involve eliminating these cultures, as having them all together is what makes Altri strong. What's important is that the entire structure and the leaders of the different areas of operation are sufficiently open, in order to achieve the group's aspirations. This is where I can see the various different units gradually transforming.

It's a process which has to run its natural course. Of course it takes time, but it's very important so that we can look towards the future of the Altri Group in three or five years' time.

What are the Altri Group's expectations on that time scale?

Three to five years from now, I would like us to be a group of Portuguese origin but with a multinational footprint. With a presence which is broader, and more focused and consolidated on what we do well. A more diversified group, and more sustainable and more digital, where the whole is greater than the sum of its parts.

We are moving towards that. We are a Portuguese group, with a Portuguese industrial base, essentially working in the European market. We are a benchmark within this industry.

How do you intend to achieve growth for the group which is greater than the sum of its parts?

In order to continue growing we have to diversify our portfolio. We are lucky to work with a product - cellulose - which is extremely versatile. It can be used in countless industries. As well as being used to make paper, it can also be used in fabric for clothes, in the pharmaceutical industry, in dietary fibre, in the production of components for the automobile industry, and also for cladding material. These are just a few examples of its applications.

Portugal is in a unique position in terms of the worldwide cellulose industry. We are competing



uma indústria de celulose de nível mundial. Somos competitivos no mercado global com empresas muito maiores e com mais recursos, porque temos uma matéria-prima nacional renovável, e competências tecnológicas de ponta que nos permitem exportar cerca de 90% do que produzimos. É importante poder alavancar esta posição de competitividade, olhando para fora e concorrendo em mercados mais diversos e atrativos, mas sempre com uma perspetiva de agregação de valor.

O que limita a execução desta visão?

Trabalhamos com uma matéria-prima limitada. Há muito a fazer neste campo. Estamos a investir imenso, nós e outros participantes dentro da indústria, no desenvolvimento de uma floresta de produção eficiente, com as características que permitam maximizar a oportunidade. Dos mais de 900 mil hectares de floresta de eucalipto em Portugal, muitos são de baixa produção. Esses terrenos não estão otimizados, não são limpos, não são tratados, não são adubados. O trabalho desenvolvido pela CELPA com programas como o projeto Melhor Eucalipto ou o programa Limpa e Aduba, são oportunidades de criação de valorização dessas áreas através do aumento da produção de matéria-prima.

Se há falta de matéria-prima, a ideia é olhar para o estrangeiro?

A oportunidade de estar noutras geografias é atrativa, mas tem de acontecer no seu tempo e nas condições adequadas. O grupo cresceu por aquisições. Houve a capacidade de potenciar e alavancar essas aquisições, assim como de realizar um esforço significativo de investimento que nos levou a um patamar de desempenho muito elevado na nossa indústria. A Altri pegou em unidades que já existiam, com competências e uma capacidade produtiva muito interessante e deu-lhes escala. Os investimentos feitos recentemente tiveram um retorno muito grande. Foram bem feitos, estavam adequados às necessidades e à ambição do grupo de crescer fora e dentro do País. Não há muitas indústrias em Portugal com dimen-

within the global market, going up against much larger companies with more resources, because we use domestically-produced renewable raw material, and have state-of-the-art technological skills which enable us to export around 90% of what we produce.

It's important to be able to leverage this competitive position, by looking outwards and competing in more diverse and attractive markets, but always with a view to adding value.

What limits the implementation of this vision?
We work with a raw material that is limited. There

são, presença e competitividade internacional como a nossa. Seria uma oportunidade falhada não alavancar esta oportunidade.

Para executar esta visão temos de começar a preparar a nossa base de atuação para desenvolver a nossa participação noutras áreas, trazendo competências que foram desenvolvidas e aperfeiçoadas dentro das nossas unidades.

O que lhe foi pedido pelos acionistas?
Pediram que continuasse a acrescentar valor ao que já existe e, simultaneamente, a olhar para o futuro e a perspetivar o desenvolvimento estratégico do

is much to be done in this area. We are investing a lot – us and others who operate within this industry – in developing a forest which affords efficient production, with features which will allow us to maximise the opportunity. Many of the over 900,000 hectares of eucalyptus forest in Portugal are low production. These tracts of land aren't optimised, they haven't been cleared, they're not cared for and they don't get fertilised. The work undertaken by CELPA, with initiatives such as the Better Eucalyptus project or the Clear and Fertilise programme, provides opportunities to increase the value of these areas by increasing production of raw material.

If there's a lack of raw material, is the idea to look abroad?

The thought of spreading out to other locations is attractive, but it has to happen in its own time and under the right conditions. The group grew via acquisitions. It was able to magnify and leverage these acquisitions, as well as to make a significant investment effort, which has taken us to a very high level of performance in our industry. Altri took over existing units which had skills and a good production capacity, and scaled them up. The investments made in recent years yielded a very high return. They were very well applied, and were appropriate to meet the needs and to fulfil the group's ambition to grow within Portugal and beyond.

There aren't many industries in Portugal with the dimension, presence and international competitiveness of ours. It would be a waste not to leverage this opportunity.

In order to implement this vision, we have to start to prepare our base of operations to develop our participation in other areas, bringing skills which were developed and perfected within our units.

What did the shareholders ask of you?
They asked me to continue to add value to that already created, and simultaneously to look towards the future and envisage the group's strategic development in the long term. To achieve



grupo a longo prazo. Para isso é necessário criar uma base sólida para iniciar o próximo estágio de desenvolvimento da Altri.

Temos um Grupo muito eficiente, com competências extraordinárias, mas este desenvolvimento é um percurso que temos de continuar a fazer. Não podemos parar. O processo de melhoria contínua tem de fazer parte do nosso ADN. Temos uma concorrência internacional muito forte e não podemos perder de vista os ganhos conseguidos até agora. Vamos continuar na senda do desenvolvimento tecnológico para criar essa base de crescimento forte assente numa melhoria do desempenho das operações e tirar partido das novas tecnologias digitais.

Como se alcança esse aumento de desempenho quando a base é muito produtiva e eficiente?

Há uns anos introduzimos o processo Kaizen para melhorar eficiências. Hoje estamos centrados na transformação digital, o que nos pode permitir ter operações cada vez mais eficientes, mais integradas e que permitam ter uma base sólida para iniciar essa nova fase de crescimento.

Também temos de desenvolver um grande enfoque na sustentabilidade e na economia circular, a todos os níveis e introduzir de forma mais objetiva o que já fazemos bem na nossa proposta de valor para todos os stakeholders.

Em termos de organização, continuar a alavancar a profissionalização do grupo, apostando no desenvolvimento do talento, das pessoas e continuar a aprofundar o nosso espírito de colaboração, criando um grupo mais coeso e sólido.

Que papel desempenha a inovação dentro da Altri?

Criámos uma Direção de Inovação que trabalha no sentido de identificar oportunidades de diversificação do portefólio, tanto ao nível de processo como de produto. Pode existir inovação dentro dos processos já existentes. Há produtos secundários que resultam do nosso processo de produção de pasta que podem ser desenvolvidos para comercialização no mercado. Com base nas nossas competências tecnológicas e base industrial existente, também

“
Considero que a sustentabilidade e a segurança das operações são licenças de operação

this we need to create a solid base from which to embark on the next stage of development for Altri. We are a very efficient Group with extraordinary skills, but this development is a path we need to keep treading. We mustn't stop. The process of continuous improvement has to be ingrained in our DNA. We have very strong international competition and we mustn't lose sight of the gains we have made up to now. We will continue on this path of strong growth based on improving operational performance and taking advantage of new digital technologies.

How can improved performance be achieved when it is already very productive and efficient?

A few years ago we introduced the Kaizen process to improve efficiency. We are now centred around digital transformation, which may enable our operations to be increasingly efficient and more integrated and which will allow us to have a more solid basis from which to start this new growth phase.

We also need to develop a strong emphasis on sustainability and on the circular economy at every level, and to be more objective in

podemos aproveitar para desenvolver novos produtos, como por exemplo no aproveitamento de resíduos como nutrientes para as nossas atividades florestais, ou o enfoque na economia circular.

Que papel desempenha a sustentabilidade no modelo de crescimento de longo prazo da Altri?

Considero a sustentabilidade e a segurança das nossas operações como licenças de operação. No passado, esta indústria esteve associada a práticas que não tinham uma visão de longo prazo. Nas duas últimas décadas houve um esforço extraordinário acompanhado de um desenvolvimento sustentado, não só ao nível das comunidades onde operamos, mas também na forma como se trabalha e agrega valor aos clientes e aos diferentes stakeholders.

A Altri fez nos últimos anos investimentos significativos para ter operações eficientes, seguras e sustentáveis nas três componentes: ambiental, social e económica.

É um tema incontornável. Que impacto está a ter a pandemia da covid-19 no negócio da Altri?

Há duas componentes importantes: uma é o impacto externo nos mercados em que participamos; outra é

introducing what we are already doing well into our value proposition for all our stakeholders.

In terms of organisation, we must carry on leveraging the professionalisation of the group, focusing on developing talent and people, and continue to enhance our spirit of cooperation, thereby creating a more cohesive and solid group.

What role does innovation play at Altri?

We formed an Innovation Management Department which works to identify opportunities to diversify our portfolio, both in terms of process and product. There may be innovation within existing processes. Our pulp production process creates by-products which may be developed to be sold on the market. Using our technological skills and existing industrial base, we can also take the opportunity to develop new products, such as, for example, using waste products as nutrients in our forest operations, or focusing on the circular economy.

What role does sustainability play in Altri's long-term growth model?

I consider the sustainability and safety of our operations as operating licences. In the past, this industry was associated with practices which didn't look towards the long term. But extraordinary efforts have been made in the last two decades, together with a sustained development, not only in terms of the communities in which we operate but also in the way we work and add value to our customers and different stakeholders.

Altri has made significant investments in the last few years to ensure its operations are efficient, safe and sustainable in its environmental, social and economic aspects.

There's no avoiding this subject. What impact has the covid-19 pandemic had on Altri's business?

There are two major components: one is the external impact on the markets in which we operate; and the other is the internal impact on the way we work. As regards the latter, the

“
I consider the sustainability and safety of our operations as operating licences



ao nível interno na forma como operamos. Neste último caso, o grupo teve a capacidade de se estruturar e preparar de forma muito diligente, no sentido de prevenir a potencial ocorrência de casos de infeções que afetassem a operação das unidades fabris e florestal. Ao nível interno, o nosso enfoque foi no sentido da resiliência operacional, criando processos mais redundantes ao nível da produção, da circulação de pessoas e da forma como operamos. Adotámos todas as medidas de mitigação básicas no combate à propagação do vírus como o uso obrigatório da máscara e a desinfecção de espaços, mas também o teletrabalho sempre que possível e o desfasamento de horários. Implementámos igualmente protocolos de prevenção e despiste e, mais recentemente a realização de testes rápidos. Apesar de uma maior complexidade operacional, houve um grande esforço e espírito de colaboração de toda a organização, com resultados positivos, e queria deixar aqui o meu reconhecimento e apreço a todos os colaboradores.

E que efeitos teve a pandemia no mercado externo no negócio?

Olhando para os segmentos do papel e do *tissue*, que são os dois grandes mercados da pasta, ambos tiveram comportamentos muito diferentes.

O confinamento e as restrições de circulação fizeram com que o consumo de papel decrescesse de forma muito substancial. O mercado não está normalizado e vai exigir um período de recuperação, que esperamos que seja rápido, mas penso que no fim haverá um impacto estrutural na procura de papel, que é difícil estimar. Quanto à quebra conjuntural, pensa-se que possa ter chegado aos 30%.

No *tissue* a história foi diferente. Este produto possui dois segmentos, o doméstico e o *away from home*. Neste último o consumo caiu bastante devido ao confinamento, uma vez que a utilização em empresas, escolas, turismo e escritórios foi substancialmente reduzida. Essa queda foi compensada em parte pelo mercado doméstico, onde a procura cresceu muito, resultado de as pessoas estarem mais tempo em casa e com maiores preocupações de limpeza e higiene.

Mais uma vez, temos que esperar para ver o impacto

group was able to structure and prepare itself very diligently in order to prevent any potential cases of infections which would shut down our factories and forest operations.

Internally, our emphasis was on ensuring operational resilience, by creating more redundant processes in terms of production, movement of staff and the way in which we operate. We adopted all the basic mitigation measures to combat the spread of the virus, such as the mandatory use of the mask and the disinfection of spaces, but also teleworking whenever possible and time difference. We have also implemented prevention and screening protocols and, more recently, rapid tests. Although this was more operationally complex, everyone came together in the spirit of cooperation throughout the organisation, with positive results, and I want to take this opportunity to acknowledge this effort and thank all our employees.

que este comportamento terá ao nível estrutural. O *tissue* apresenta crescimentos médios anuais de 3% a 5%, ao contrário do papel, que cai cerca de 3% ao ano. Neste momento a procura do *tissue* no mercado doméstico normalizou, mas no *away from home* continua com um desempenho reduzido.

Que mensagem gostaria de deixar aos colaboradores da Altri?

Acima de tudo uma palavra de confiança. Apesar de vivermos um período de enorme complexidade, sem precedentes, o elevado nível de competência, empenho e compromisso das pessoas que trabalham na Altri permite-nos encarar o futuro com confiança redobrada. Um grupo empresarial com a dimensão e a presença da Altri sabe quais são as suas responsabilidades e colocará sempre a sustentabilidade das operações, a segurança e a saúde dos seus trabalhadores, assim como o bem-estar das comunidades onde opera, nas suas principais prioridades.)

And how did the pandemic affect the external market and business?

If we look at the paper and tissue segments, which are two major pulp markets, we can see they both behaved very differently.

Confinement and restrictions on movement meant that paper consumption fell substantially. The market hasn't settled down yet, and will require a period of recovery, which we hope will happen quickly. But I think in the end there will be a structural impact on demand for paper, which is hard to estimate. Regarding the downturn, I think it may have reached 30%.

It was a different story for tissue. There are two segments to this product – domestic and away from home. The latter fell sharply, owing to confinement, since substantially fewer people were going to school, to their offices, or travelling for tourism. This slack was partially picked up by the domestic market, which saw a sharp growth, as a result of people spending more time at home and being more fastidious with cleanliness and hygiene.

Again, we will have to wait and see what impact this behaviour will have in structural terms. Tissue rises on average by 3% to 5% every year, unlike paper which falls around 3% per year. Right now, tissue demand on the domestic market has settled, but has remained lower in the away from home segment.

Is there a message you would like to give to Altri's employees?

Above all, a word of assurance. Although we are going through an unprecedented and hugely complex time, the great competence and commitment of everyone who works at Altri means that we can face the future with even more confidence. A business group of the size and presence of Altri knows what its responsibilities are, and will always place the sustainability of its operations and the health and safety of its employees, as well as the wellbeing of the surrounding communities, as a top priority.)

Celtejo de portas abertas

A empresa mostra os efeitos práticos dos recentes investimentos realizados para reduzir o impacto da sua atividade no rio Tejo. Efetivamente, há períodos em que alguns dos parâmetros do efluente se encontram em melhor nível do que os da água do rio

Celtejo doors wide open

The company showcases the practical effects of its recent investments to reduce the impact its business activity has on the River Tagus. Indeed, sometimes the effluent parameters are better than those of the river water itself



Nos últimos três anos a Celtejo investiu um valor superior a 130 milhões de euros para melhorar o seu desempenho ambiental. Os investimentos realizados incluíram uma nova caldeira de recuperação, uma nova Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI), remodelação da linha de pasta e uma nova turbina de condensação.

Estes investimentos de última geração foram essenciais para preparar a fábrica para os desafios futuros, seguindo a estratégia de combater a poluição na sua origem e não em tratamentos de fim de linha.

A atual qualidade do efluente permite reutilizar cerca de 20% do efluente tratado. A mistura de água e efluente é utilizada na zona mais limpa do processo fabril na lavagem do produto final.

Considerando o momento de estabilização e consolidação dos projetos implantados no passado recente, a Celtejo entendeu que tinha chegado o momento de abrir as suas portas. Assim, foi organizado o evento Celtejo de Portas Abertas que registou a presença de vários responsáveis da Altri, autarcas regionais, associações ambientalistas e diversos meios de comunicação social.

REUTILIZAR ÁGUA TRATADA NO BRANQUEAMENTO DA PASTA DE PAPEL

O principal objetivo desta ação era responder e dispersar todas as dúvidas relacionadas com o real impacto de Vila Velha de Ródão no Tejo. O município só tem tempo de antena nos *media* quando surge poluição no rio e, geralmente, o dedo é apontado ao tecido produtivo localizado no concelho.

Por esse motivo, Pedro Baptista, diretor industrial da Celtejo, iniciou o evento enumerando os investimentos realizados desde 2017 para evidenciar aos presentes que não faz sentido associar os eventos de espuma e cor, que ocorrem de forma cíclica, com a atividade industrial da Celtejo.

“Estamos muito seguros do caminho que temos vindo a fazer nos últimos anos”, disse o responsável da Celtejo, acrescentando que “a qualidade do efluente emitido pela Celtejo atingiu níveis de



Over the least three years Celtejo has invested over 130 million euros to improve its environmental performance. These investments include a new recovery boiler, a new Industrial Waste Water Treatment Plant (IWWTP), remodelling of the pulp line and a new steam turbine.

These state-of-the-art facilities have been vital in preparing the factory for future challenges, in line with the strategy to fight pollution at its origin rather than investing in end-of-line treatments. Current effluent quality allows for around 20% of the treated effluent to be reused. A mixture of

qualidade que permitem a sua utilização na substituição parcial da água captada no Tejo. “Hoje temos a possibilidade de substituir 20% da água por efluente fabril.”

Parece estranho, mas é verdade. Os novos investimentos permitiram à Celtejo recuperar uma parte considerável da água do efluente e voltar a utilizá-la na produção de pasta branqueada, que possui requisitos muito exigentes em termos de qualidade. “Não faria qualquer sentido utilizar o efluente nestas condições se este não tivesse uma qualidade compatível”, explica o nosso interlocutor. Uma medida que permite à Celtejo retirar menos água do rio e libertar menos efluente para o Tejo.

Pedro Baptista, diretor industrial da Celtejo



Pedro Baptista, industrial manager of Celtejo

water and effluent is used in the cleanest area of the industrial process during cleaning of the end product.

Considering the moment of stabilization and consolidation of the projects implemented in the recent past, Celtejo understood that the moment had arrived to open its doors. Thus, the Celtejo de Portas Abertas event was organized, which recorded the presence of several Altri officials, regional mayors, environmental associations and various media.

REUSING TREATED WATER IN BLEACHING OF PAPER PULP

The main reason for this initiative was simply to answer questions and dispel the myths about the actual impact of Vila Velha de Ródão on the Tagus. The city council is only given media airtime when there is pollution in the river, and the finger usually gets pointed at the production sector located in the district.

This is why Pedro Baptista, the Industrial Manager of Celtejo, launched the event to highlight the investments made since 2017 and to show those who took part that there was no basis for linking the foam and colour – which occur cyclically – with the industrial activity which takes place at Celtejo. According to Pedro Baptista “We are very sure of the path we have been treading in recent years.” He adds that the quality of the effluent produced by Celtejo has reached such high levels that it can be used to substitute a portion of the water collected from the Tagus. “We are now able to substitute 20% of that water with factory effluent.”

Strange, but true. The new investments have enabled Celtejo to recover a considerable amount of effluent water and use it again in producing bleached pulp, whose quality requirements are very demanding.

As he explains, “It wouldn’t make any sense whatsoever to use the effluent like this if its quality weren’t up to scratch”. This measure allows Celtejo to withdraw less water from the river and release less effluent into it.

MAIS PRODUÇÃO, MENOS POLUIÇÃO

Pedro Baptista sublinhou que é feito um acompanhamento bastante apertado e rigoroso da qualidade do efluente e da água do Tejo. “Temos sondas que medem continuamente um conjunto de parâmetros relacionados com o efluente e com a água do rio e que são comunicados à Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Além disso temos um plano de análises (obrigatórias e não só) que complementa os registos das sondas.”

As informações das sondas são transmitidas de forma contínua, 24 horas dia, todo o ano, sem qualquer interferência da parte da Celtejo. As sondas são submetidas regularmente a operações de verificação metrológica e são complementadas por um vasto plano de análises.

A licença em vigor obriga a Celtejo a realizar 4.020 análises ao ano, mas na realidade são feitas cerca de 24.000 análises relacionadas com o efluente e com o Tejo. Importa sublinhar que só 15% destas análises são obrigatórias.

Entre 2018 e 2020 a capacidade da fábrica evoluiu de forma gradual, passando de uma produção mensal de 18.000 t para 22.000 t. Só foi possível de alcançar este aumento graças a dois factores. Por um lado, a alteração das condições de cozimento (no digestor), que são hoje bastante menos agressivas que no passado. “Uma situação que permitiu produzir mais pasta com a mesma quantidade de madeira e também gerar menos licor negro”, conta Pedro Baptista.

É a partir da queima desse licor negro que a Celtejo satisfaz as suas necessidades energéticas (vapor e energia elétrica). Além disso, os produtos resultantes dessa combustão permitem fechar o ciclo de recuperação química.

Os novos investimentos tiveram um grande impacto na componente ambiental, mas também nos níveis de eficiência da unidade. Mesmo as áreas que ainda não sofreram grandes modificações tiveram melhorias no desempenho, como é o caso da máquina de secagem, que elevou em cerca de 15% a sua capacidade.

Por outro lado, surge a importância da nova caldeira de recuperação, que deu muita estabilidade ao processo e a remodelação do cozimento, crivagem e lavagem de pasta crua, o que possibilitou pôr em prática aquilo que sempre foi defendido pela Celtejo: a qualidade do efluente é determinada na origem

MORE PRODUCTION, LESS POLLUTION

Pedro Baptista emphasises that the quality of the effluent and of the water from the river Tagus are closely and strictly monitored. “We have probes which continuously measure a series of parameters relating to the effluent and river water which we pass onto the Agência Portuguesa do Ambiente (APA) {Portuguese Environment Agency}. In addition, we have a schedule of tests (the compulsory tests and some extras ones) which complements the probe readings.”

All the information gathered by the probes is continuously transmitted round the clock, each and every day, without any interference by Celtejo. The probes are regularly submitted to metrological checking operations and are complemented by a vast battery of tests.

The licence in force demands that Celtejo performs 4,020 tests per year, but in actual fact the company performs 24,000 tests covering both effluent and river. It should be highlighted that only 15% of these tests are compulsory.

From 2018 to 2020 the factory’s capacity evolved gradually, rising from a monthly production of 18,000 tons to 22,000 tons. This increase was only possible because of two factors. Firstly, the cooking conditions (in the digester) changed, and they are now less aggressive than before. Pedro Baptista tells us that “This allowed us to produce more pulp using the same amount of timber and also to generate less black liquor.”

By burning off this black liquor Celtejo is able to fulfil its energy needs (steam and electricity). Furthermore, the products resulting from this burn-off enables Celtejo to close the chemical recovery cycle.

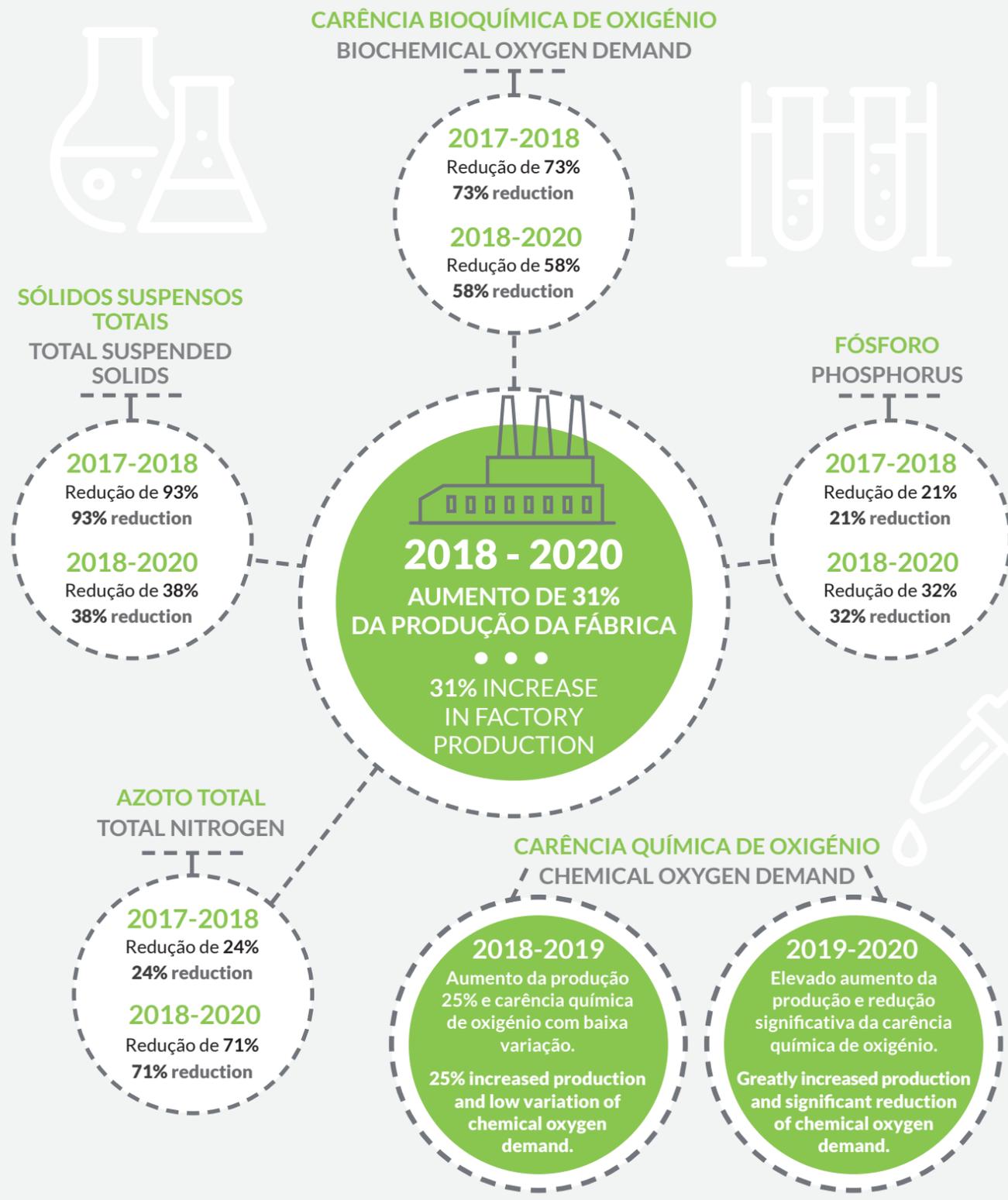
The new investments had a great impact on the environmental aspect of the business activity, but also on the unit’s efficiency levels. Even those areas which have not yet undergone major overhauls have seen their performance improve, such as the drying machinery which raised its capacity by around 15%.

Secondly, there was the new recovery boiler, which lent more stability to the process and the remodelling of the raw pulp cooking, screening and bleaching operation, which allowed Celtejo to put into practice what it had always argued: that effluent quality is determined at its origin and not

A licença em vigor obriga a Celtejo a realizar 4.020 análises ao ano, mas na realidade são feitas cerca de 24.000 análises relacionadas com o efluente e com o Tejo

The licence in force demands that Celtejo performs 4,020 tests per year, but in actual fact the company performs 24,000 tests covering both effluent and river

EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DO EFLUENTE TRATADO NA ETARI
EVOLUTION OF THE QUALITY OF THE EFFLUENT TREATED AT THE IWWTP



e não no desempenho da ETARI. “Apesar de esta última apresentar um desempenho excepcional, foi da área da linha de pasta que vieram os mais recentes contributos no sentido de melhorar a qualidade do nosso efluente”, acrescenta o diretor fabril.

Apesar do aumento de produção verificado constata-se que houve uma melhoria notável na qualidade do efluente tratado pela ETARI da Celtejo. Todos os indicadores se apresentam com níveis muito bons, mas Pedro Baptista destaca dois deles: a carência química de oxigénio (CQO) e a cor.

“O baixo CQO está relacionado com as melhorias na linha de fibra. Uma boa lavagem da pasta leva a uma redução na carga orgânica com benefícios no consumo de químicos de branqueamento.”

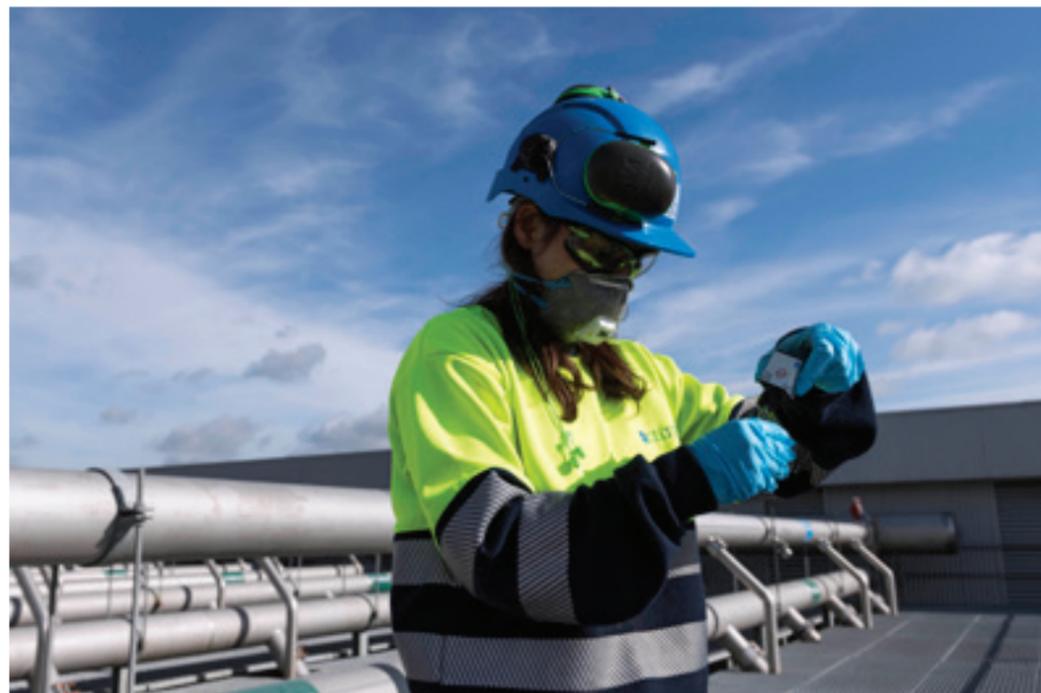
Em relação à cor, que é o parâmetro mais visível para a população, o responsável explica que fazem um grande esforço para o reduzir, embora refira que “a associação de cor com a qualidade do efluente nem sempre seja feita da forma mais correta. Neste momento podemos dizer que a cor do nosso efluente está muito próxima da cor da água do rio”.

Embora não seja um parâmetro de controlo, a Celtejo também monitoriza o oxigénio dissolvido na água do Tejo. Na época mais seca do ano, chegam a adicionar oxigénio ao efluente final, o que permite constatar nos últimos anos que os níveis de oxigénio dissolvido no Tejo são mais elevados a jusante da fábrica do que a montante.

EFLUENTE UTILIZADO COMO ÁGUA DE REGA

“A Celtejo não se contenta com estes resultados e está a analisar outras medidas que permitam aplicar os conceitos da economia circular”, explicou Pedro Baptista. Um dos cenários possíveis passa por utilizar o efluente como água de rega, mas para que isso se torne uma realidade há a necessidade de passar por um processo de licenciamento junto das autoridades competentes.

Ainda relativamente a este assunto, existem algumas atividades em curso na área das lamas biológicas geradas na ETARI referiu que “estão a testar uma instalação-piloto de uma empresa especializada, com a qual se pretende obter um produto fertilizante que pode ser utilizado na agricultura e na floresta”. Na verdade, pretende-se devolver à floresta aquilo que provém de lá.



by the performance of the IWWTP. According to the industrial manager, “Although our plant performs exceptionally well, the most recent contributions towards improving the quality of our effluent came from the area of the pulp line.” Despite increased production, it can be seen that there was a remarkable improvement to the quality of the effluent treated by Celtejo’s IWWTP. All the indicators are very healthy, but Pedro Baptista highlights two of them: chemical oxygen demand (COD) and colour.

“The low COD comes from the improvements to the fibre line. Cleaning the pulp well leads to a reduced organic load and benefits consumption of bleaching chemicals.”

Pedro Baptista explains that the company takes great pains to reduce colour, which is the parameter that is most obvious to the layman, although he points out that “associating colour with effluent quality is not always the most appropriate way of gauging things. Right now we can say that our effluent is almost the same colour as the river water.”

Although not a parameter of control, Celtejo also monitors the oxygen dissolved in the Tagus water. During the driest part of the year, they sometimes add oxygen to their end effluent. It has been noted in recent years that dissolved oxygen levels in the Tagus are higher downstream from the factory than they are upstream.

EFLUENTE USED AS IRRIGATION WATER

Mr Baptista continues, “Celtejo hasn’t just sat back and put its feet up after these results. We are analysing other measures which will enable us to apply the concepts of the circular economy.” One possible scenario is to use the effluent as irrigation water, but in order for this to happen there is a whole licencing process to go through first before the appropriate authorities will grant permission.

There are also some activities underway in the area of the biological sludge generated at the IWWTP. He states “Tests are being done on a pilot facility for a specialist company, whose aim is to create a fertilizing product which can be used in agriculture and forestry.” The aim is in fact to give back to the forest what has been taken from it.

ESTUDO INDEPENDENTE DA QUALIDADE DA ÁGUA DO TEJO

A Celtejo pediu a um laboratório associado à Universidade de Coimbra um estudo independente de caracterização da qualidade da água do Tejo em diversos pontos do rio.

“O que se pretende estudar são as circunstâncias que levam à ocorrência de espuma e cor, especialmente na região de Abrantes”, disse Pedro Baptista. “No início do estudo as fronteiras estavam fechadas devido à pandemia e não foi possível entrar em território espanhol, mas com a reabertura foram recolhidas amostras no Tejo desde o transvase Tejo-Segura.”

As associações ambientalistas presentes na iniciativa reconheceram a importância dos investimentos realizados e o seu impacto no desempenho ambiental da Celtejo.

Luís Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, mostrou-se satisfeito com o evento, manifestou o agrado da autarquia com o desempenho da Celtejo e ficou sensibilizado com o projeto de reutilização do efluente tratado para rega.

O autarca aproveitou o evento para lançar um desafio aos presentes, pedindo mais colaboração e partilha de informação entre a empresa, as associações ambientalistas e a autarquia.

A ProTejo, uma das entidades ambientalistas que marcaram presença no evento com Armindo Silveira e Paulo Constantino, reconheceu que obteve informação junto da Associação Portuguesa do Ambiente em como “nos últimos 12 meses a Celtejo tinha cumprido todos os valores-limites de emissão (VLE) dos parâmetros ambientais da sua licença ambiental”.

A associação aceitou o desafio lançado pelo autarca de Vila Velha de Ródão, tendo mostrado interesse em colaborar com a Celtejo para garantir a melhoria da qualidade da água do Tejo e em aceder ao estudo que o laboratório independente está a realizar do rio, cuja conclusão está prevista para o próximo mês de novembro.

Por seu lado, a Celtejo partilhou ter uma postura absolutamente transparente e cooperante. “Temos todo o interesse em ter uma relação de total colaboração com as entidades que, de alguma forma,

**INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS
INVESTMENTS IN LAST THREE YEARS**

130 M€

(Maior investimento no Interior Centro de Portugal)

(Largest investment in Inland Central Portugal)

Estação Tratamento de Águas Residuais Industriais

Industrial Waste Water Treatment Plant

Caldeira de Recuperação e Turbina de Condensação

Recovery Boiler and Steam Turbine

Estação de Tratamento de Águas (ultrafiltração, osmose e eletrodesionização)

Water Treatment Plant (ultrafiltration, osmosis and eletrodeionization)

Remodelação do Cozimento, Lavagem e Crivagem da pasta Laboratório Totalmente Equipado – (ISO 17025)

Remodelling of pulp Cooking, Bleaching and Screening Fully-Equipped Laboratory – (ISO 17025)

INDEPENDENT STUDY OF THE QUALITY OF WATER IN THE TAGUS

Celtejo commissioned an independent study to characterise the quality of the water from the Tagus at various different points of the river, to be undertaken by a laboratory associated with the University of Coimbra.

“We want to study the circumstances which led to the occurrence of foam and colour, especially in the region of Abrantes. When the study began, the borders were closed owing to the pandemic and we weren’t able to set foot in Spain, but now that they have opened up again samples have been taken from the Tagus-Segura Water Transfer.”

The environmental associations which took part in the initiative acknowledged the importance of the investments made and their impact on Celtejo’s environmental performance.

Luís Pereira, the mayor of Vila Velha de Ródão, enjoyed the event, and expressed the local autho-



são afetadas pela nossa atividade”, concluiu Pedro Baptista.

VISITA ÀS INSTALAÇÕES

Uma vez finalizada a apresentação e o período de perguntas e respostas aos participantes, houve tempo para fazer uma visita à fábrica e à ETARI.

Na última etapa da visita foi possível observar o efluente final a passar num tubo transparente, o que causou um impacto positivo nos participantes. No fim do evento, os participantes saíram elucidados sobre as muitas medidas e ações desenvolvidas pela Celtejo, concluindo que a qualidade do efluente pode ultrapassar a qualidade da água do Tejo.

Para concluir, Pedro Baptista, quando questionado sobre o balanço final da iniciativa, considera que foi “um sucesso e um virar de página na relação da Celtejo com a comunidade e com as organizações que se apresentam como protetoras do rio Tejo”.

A iniciativa Celtejo Portas Abertas teve a participação de várias ONG ambientais

The Celtejo Doors Wide Open event counted with the participation of several environmental NGOs

city’s satisfaction with Celtejo’s performance. He learnt all about the project to reuse treated effluent for irrigation.

The mayor used the event to request that attendees engage with each other more fully and share information between the company, environmental associations and the local authority.

ProTejo, one of the environmental associations which took part in the event, represented by Armindo Silveira and Paulo Constantino, acknowledged that it had obtained information from the Associação Portuguesa do Ambiente confirming that “in the last 12 months Celtejo had complied with all the emission limits [VLE] set out in the environmental parameters of its environmental licence.”

The association accepted the request made by the mayor of Vila Velha de Ródão, and showed an interest in cooperating with Celtejo to guarantee improvements to the quality of the Tagus water and in accessing the study being undertaken by the independent laboratory. The results of this study are expected this coming November.

In turn, Celtejo was absolutely transparent and cooperative. Pedro Baptista assured everyone that “We all have a stake in having a relationship of full cooperation with those bodies which, one way or another, are affected by our operation.”

TOUR OF THE FACILITY

Once the presentation and question-and-answer session were over, there was still time to take a tour of the factory and the IWWTP.

The last leg of the tour included observing the end effluent passing through a transparent pipe, which went down very well with the visitors. By the end of the event, everyone who took part had learnt all about the many measures and actions implemented by Celtejo, concluding that the effluent quality can even exceed the quality of the Tagus river water.

When asked for his view of how the initiative had been, Pedro Baptista said that it was “a success which marks a new stage in the relationship between Celtejo and the community and with those organisations whose aim is to protect the Tagus”.



Vila Velha de Ródão promove o desenvolvimento sustentável

Vila Velha de Ródão promotes sustainable development



Uma das grandes tarefas que a autarquia desempenha é a promoção de um desenvolvimento sustentável, que tenha em conta o respeito pelo meio ambiente e contribua para o aumento da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade rodense

One of the local authority's most important tasks is to promote sustainable development which respects the environment whilst contributing towards improving the quality of life and wellbeing of the town's community

As portas de Ródão são o cartão de visita do município de Vila Velha de Ródão. Este monumento natural que fica no Tejo é a prova de como a história e a economia do município estão interligadas com o rio. Não se entende uma sem a outra. Preservar o legado natural do Tejo e manter a economia funcional são dois desafios que implicam alcançar diversos equilíbrios. Foi sobre o futuro e o desenvolvimento sustentável de Vila Velha de Ródão que falámos com Luís Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

Que papel desempenha a autarquia na promoção de medidas que ajudem o investimento e a atividade económica na região, criando emprego e riqueza?

A autarquia não pode, nem pretende, substituir-se aos investidores privados no que respeita à criação de emprego e riqueza na região. Neste sentido, o nosso papel é ser uma estrutura de apoio aos investidores, fornecendo informações, encaminhando para os apoios existentes ou criando medidas pontuais de apoio à instalação de empresas no concelho; seja, por exemplo, através da disponibilização de terrenos a preços acessíveis ou na construção de acessos e infraestruturas.

E como pode a câmara municipal ser, ao mesmo tempo, garante da sustentabilidade ambiental e da qualidade de vida dos rodenses?

Embora não tenha competências diretas no que respeita à fiscalização em matéria de proteção do meio ambiente, o município é um observador atento do que se passa no concelho e na região e um ator privilegiado pela proximidade que tem com a população. Sempre que a qualidade de vida dos rodenses é posta em causa, é ao município que chegam as primeiras queixas.

Estamos atentos e em permanente diálogo com a população, com as empresas e com as autoridades que têm responsabilidade em matéria de fiscalização e em garantir essa sustentabilidade ambiental. Sempre que necessário e quando se afigura ser essa a única forma de garantir o cumprimento da legislação ambiental, não hesitamos em denunciar situações e em pedir a intervenção dessas entidades.



Luís Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Luís Pereira, the mayor of Vila Velha de Ródão

The Portas de Ródão [Gates of Ródão] are the main attraction of the area of Vila Velha de Ródão. This breathtaking natural monument in the River Tagus is a testament to how the town's history and economy are inextricably linked with the river. One cannot be fully understood without the other. The dual challenges of preserving the natural legacy of the Tagus and ensuring that the economy remains functional mean having to achieve the right balance. We met up with Luís Pereira, the mayor of Vila Velha de Ródão, to talk about the future and the sustainable development of the town.

What's the local authority's role in promoting measures which fuel investment and economic activity in the region, thereby helping job and wealth creation?

The local authority cannot – nor does it aim to – take the place of private investors with regard to creating jobs and wealth in the region. Our role is therefore to be a support structure for investors, by providing information and directing them towards existing resources and drawing up special measures to support companies setting up in the district, whether by, for example, making land



Paulo Constantino, da ProTejo com Luís Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Paulo Constantino, from ProTejo with Luís Pereira, Mayor of Vila Velha de Ródão

Como se encontra esse equilíbrio?

O equilíbrio entre a atividade industrial e o meio ambiente é um desafio difícil de alcançar. Felizmente, a preocupação de conseguir um desenvolvimento sustentável tem estado entre as prioridades da maioria das empresas, pois só elas podem garanti-lo. A responsabilidade social das empresas tem-se revelado nos investimentos feitos nas melhorias na produção, de modo a reduzir o seu impacto ambiental, e a Celtejo tem feito um esforço significativo nos últimos anos nesse sentido, continuando a tentar fazer melhor, o que só nos pode satisfazer e tranquilizar.

Como encara a autarquia os investimentos realizados pela Celtejo?

A criação de emprego e a fixação de famílias e jovens no concelho estão entre as prioridades do município de Vila Velha de Ródão. É com agrado que encaramos os investimentos feitos, especialmente porque vão ao encontro de outra grande preocupação nossa: a garantia de um desenvolvimento sustentável, que tenha em conta o respeito pelo meio ambiente e que contribua para o aumento da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade rodense. Tendo em conta que os últimos investimentos reali-

available at a reasonable price or building accesses and infrastructures.

How can the city council simultaneously guarantee environmental sustainability and the quality of life of its inhabitants?

Although it does not have direct fiscal jurisdiction in terms of environmental protection, the council keeps a close eye on what's going on in the district and the region, and we have an excellent vantage point being so close to the community. Whenever our inhabitants' quality of life is jeopardised, the council is the first place they turn to with their complaints.

We listen to and maintain permanent dialogue with Vila Velha de Ródão's inhabitants, and companies and with the authorities which are responsible for supervising and ensuring environmental sustainability.

Whenever necessary, and whenever it is deemed to be the only way of ensuring compliance with environmental legislation, we won't hesitate to ask those authorities to step in.

How do you find this balance?

Finding the balance between industrial activity and the environment is difficult. Fortunately, most companies have prioritised achieving sustainable development, and only companies can do this.

Companies have demonstrated their social responsibility through their investments in improving production, in order to reduce their environmental impact. Celtejo has taken significant steps in recent years towards this, and continues trying to improve, which can only be a good thing.

How does the local authority regard the investments made by Celtejo?

One of Vila Velha de Ródão city council's top priorities is to create jobs and to ensure that families and youngsters make the district their permanent home. We are very pleased with the investments made, particularly as they go a long way towards addressing one of our major concerns, which is to guarantee sustainable development which respects the environment whilst contributing

zados pela Celtejo visam a redução da dependência do rio Tejo e a redução dos impactos ambientais decorrentes da sua atividade, com vista a uma produção mais sustentável, só podemos encarar de forma positiva o esforço feito pela empresa.

Quais são os resultados práticos da entrada em produção desses equipamentos?

A nossa expectativa é que, como foi apresentado na iniciativa Celtejo de Portas Abertas, a entrada em produção desses equipamentos contribua para a introdução de melhorias na produção, que permitam a redução da dependência da água do Tejo e um melhor tratamento e aproveitamento dos efluentes e excedentes gerados, de forma a reduzir os impactos ambientais decorrentes da atividade da Celtejo.

O que achou da iniciativa Celtejo de Portas Abertas?

Trata-se de uma iniciativa muito meritória, que revela maturidade e uma preocupação com a transparência que é muito positiva, dadas as acusações de que a empresa é muitas vezes alvo. Dá uma oportunidade àqueles que geralmente não têm acesso às instalações da empresa de ficarem a conhecer mais de perto o seu funcionamento e os investimentos que têm sido feitos, como é, por exemplo, o caso da Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais.

Ficou surpreso por ver a participação de associações ambientais como a ProTejo?

Não posso dizer que tenha ficado surpreso pois quer o convite da Celtejo quer a presença da ProTejo nesta iniciativa são reveladoras do empenho com que cada uma destas entidades defende as suas causas e os seus objetivos, que não são necessariamente antagónicos, e mostram uma predisposição para o diálogo que só pode ser positivo para todos os intervenientes e para a população do concelho.

Julgo que a colaboração entre a Celtejo e as associações defensoras do ambiente permite criar sinergias únicas para transformar o Tejo num motor do desenvolvimento dos territórios que atravessa.

Lançou o desafio de aumentar o diálogo e o relacionamento entre a ProTejo e a Celtejo, com a mediação da câmara municipal. Por que motivos só agora foi possível chegar a esta plataforma de entendimento entre todas as partes?

“

A colaboração entre a Celtejo e as associações defensoras do ambiente permite criar sinergias únicas para transformar o Tejo num motor do desenvolvimento dos territórios que atravessa

• • •

The collaboration between Celtejo and these environmental protection associations will result in unique synergies to transform the Tagus into a driving force for developing the land through which it passes

”



Sofia Reis Jorge e Luis Pereira
Sofia Reis Jorge and Luis Pereira

towards improving the quality of life and wellbeing of the town's community.

Taking into account the fact that the most recent investments made by Celtejo aim to decrease its dependence on the River Tagus and reduce the environmental impacts of its business activity, with a view to achieving a more sustainable production, we can only regard the efforts made by the company as being very positive.

What are the practical results of bringing these facilities into production?

The Celtejo Doors Wide Open initiative showed us that we can expect that when these facilities are brought on line they will contribute towards production improvements, which will lead to decreased dependence on the water provided by the Tagus, and better treatment and use of the effluent and surplus water generated. This reduces Celtejo's environmental impact.

What are your thoughts on the Celtejo Doors Wide Open initiative?

It's a fantastic initiative, which demonstrates maturity and a desire to be transparent. This is very positive, given the accusations often made against the company. It allows those who don't usually have access to the company's facilities to get a close-up look at its operations and the investments made,

Julgo que muito foi conseguido até esta data e a clarificação de todo o processo até então desencadeado assume-se neste momento como consentâneo, para que agora se reúnam as partes e num discurso aberto e de proximidade, se encontre um mesmo caminho.

Que conclusões retirou no fim da iniciativa Celtejo de Portas Abertas?

A abertura de portas representa por si só uma abertura clara e espontânea. Pelo que a palavra transparência é o seu maior destaque. Esta iniciativa mostra disponibilidade para marcar presença, receber e explicar o âmbito de uma grande empresa como a Celtejo.

Qual é a opinião da autarquia em relação aos indicadores apresentados pela Celtejo neste evento?

São reveladores do esforço que tem sido feito pela empresa no sentido de minorar o seu impacto ambiental, através do aumento da capacidade do efluente que é capaz de tratar e que é inédito neste tipo de instalações, da preocupação de reduzir a utilização de recursos ou de aumentar a sua reutilização no circuito de produção. Ficámos satisfeitos por ver os resultados dos investimentos feitos e a preocupação que se verifica com a monitorização e a análise frequente das águas do Tejo e que excede o número obrigatório por lei.)

“

Ficámos satisfeitos por ver os resultados dos investimentos feitos e a preocupação que se verifica com a monitorização e a análise frequente das águas do Tejo e que excede o número obrigatório por lei

• • •

We are happy with the results of the investments made and the company's care in monitoring and performing frequent analyses of the Tagus river water over and above the number stipulated by law

”

such as, for example, the Industrial Waste Water Treatment Plant.

Were you surprised that environmental associations such as ProTejo took part?

I can't say I was surprised because both the invitation by Celtejo and the presence of ProTejo in this initiative show how committed they both are to defending their causes and achieving their goals, which are not necessarily in conflict with each other, and also show that they are both open to dialogue which can only be a positive thing for all those involved and for the citizens of the district. I think the collaboration between Celtejo and these environmental protection associations will result in unique synergies to transform the Tagus into a driving force for developing the land through which it passes.

You threw down the challenge to enhance the dialogue and relationship between ProTejo and Celtejo, mediated by the city council. Why has it only now become possible to arrive at this platform of understanding between all the parties?

I think that much has been achieved up to now, and it is appropriate to clarify the entire process implemented so far. Now is the time for all the parties to get together in a full and frank discussion to find the same path to tread.

What conclusions did you draw at the end of the Celtejo doors Wide Open initiative?

Flinging the doors wide open in and of itself represents a clear and spontaneous opening up to the outside. The keyword is therefore transparency. This initiative shows the company is keen to put itself out there, welcome others in and explain the remit of a large company such as Celtejo.

What's the local authority's opinion regarding the indicators set out by Celtejo at this event?

They show how much effort the company has made to minimise its environmental impact, whether by increasing its effluent treatment capacity which is unheard of in this kind of facility, or by taking care to reduce its use of resources, or even by reusing them within the production circuit. We are happy with the results of the investments made and the company's care in monitoring and performing frequent analyses of the Tagus river water over and above the number stipulated by law.)

Um roteiro para a sustentabilidade

A roadmap to sustainability



O setor da pasta e do papel é um dos melhores exemplos de economia circular, uma vez que utiliza recursos renováveis de uma forma eficiente e em cascata. A água é um desses casos, mas na Altri há mais exemplos de reutilização, reciclagem e valorização energética

The paper pulp sector is one of the best examples of a circular economy, due to its efficient and cascading use of renewable resources. One such resource is water, but Altri can show us more examples of reuse, recycling and energy recovery



A preservação da qualidade da água que corre pelo Tejo, desde a sua entrada em território nacional até à região de Abrantes, foi o principal tema de debate que reuniu várias personalidades, entidades públicas e associações ambientalistas na Celtejo.

Aproveitando este palco, a Altri partilhou informação para mostrar o seu forte compromisso e a sua política de gestão eficiente da água, que assenta num plano de ação com dois eixos. O primeiro pretende reduzir o uso específico de água, com a adoção de medidas internas; e o segundo passa por reutilizar as águas residuais tratadas nas unidades industriais.

Os exemplos apresentados no evento Celtejo de Portas Abertas são uma amostra do alcance e da complexidade das várias medidas implementadas pela Altri relacionadas com a economia circular e alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Sofia Reis Jorge, diretora executiva de sustentabilidade da Altri, participou no evento dando uma visão da forma como todas as empresas do grupo encaram a sustentabilidade.

“A Altri acredita que só é possível alcançar um verdadeiro desenvolvimento ambiental, económico e social se os critérios norteadores das decisões no seio do grupo forem critérios de sustentabilidade.”

PROTEÇÃO E CUIDADO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Sofia Reis Jorge explicou que cerca de 81% da água captada nas fábricas é devolvida ao ambiente após ser devidamente tratada, cumprindo todos os requisitos definidos nos Títulos Únicos de Recursos Hídricos de cada uma das unidades industriais. Os restantes 19% acompanham o produto final ou evaporam-se para a atmosfera.

Além disso, devido aos vários circuitos de recuperação de água nas diferentes etapas do processo, esta pode ser colocada a recircular cerca de 10 vezes antes de ser enviada para tratamento nas estações de tratamento de águas residuais existentes nas fábricas.

A proteção dos recursos hídricos não está limitada às fábricas e também é aplicada nas florestas geridas pela Altri, onde, por exemplo, se evita uma



Celtejo hosted an event which brought together individuals, public bodies and environmental associations, where the main topic of debate was preserving the quality of the water that flows along the River Tagus, from the point where it enters Portugal to the region of Abrantes. Altri took advantage of this opportunity to share information demonstrating its strong commitment and its water efficiency management policy, which is based on a two-pronged plan of action. The first prong is to reduce specific water consumption, by adopting measures internally; the second entails reusing waste water treated at its industrial units. The examples presented at the Celtejo Doors Wide Open event showcase the reach and complexity of the various different measures implemented by Altri pertaining to the circular economy and in line with the United Nations' sustainable development goals (SDG).

utilização inadequada de produtos químicos ou de outras substâncias nocivas que influenciem de forma negativa a qualidade da água. A construção das infraestruturas também é feita de forma a preservar o nível natural, a função dos cursos de água e os leitos dos rios, evitando o assoreamento dos cursos de água.

“Sendo a Gestão Florestal da Altri certificada pelo FSC®¹ e pelo PEFC™², um dos princípios-base é a existência de planos de gestão florestal que contemplem a proteção e a conservação dos recursos naturais, entre os quais a água”, esclarece Sofia Reis Jorge, acrescentando que “é por tudo isto que o uso responsável da água é, desde há muitos anos, uma prioridade da Altri, tendo todas as fábricas definido programas de melhoria com objetivos bastantes ambiciosos para o uso específico de água, sem prejudicar a qualidade dos seus efluentes finais”.

Nesse sentido, a Altri definiu como objetivo reportar, até 2021, o seu desempenho na gestão da água

Sofia Reis Jorge, diretora executiva de sustentabilidade do grupo Altri



Sofia Reis Jorge, executive director of sustainability at the Altri group

Sofia Reis Jorge, the Altri group's executive director of sustainability, took part in the event outlining her vision of how all the group companies approach the issue of sustainability.

“Altri believes that Environmental, economic and social development can only truly be achieved if the criteria guiding the decisions made within the Group are centred around sustainability.”

PROTECTING AND CARING FOR WATER RESOURCES

Sofia Reis Jorge explained that around 81% of the water withdrawn at the factories is put back into the environment after having been suitably treated, in compliance with all the requirements stipulated in the Sole Water Resource Permits for each industrial unit. The other 19% either remain with the end product or evaporate into the atmosphere.

Furthermore, due to the various water recovery circuits at the different stages of the process, this water can be recirculated approximately 10 times before being sent for treatment at the factories' waste water treatment plants.

Protection of water resources is not just limited to the factories. Measures are also implemented in the forests managed by Altri, where, for example, efforts are made to avoid the inappropriate use of chemical products and other harmful substances which negatively affect the water in the area. Infrastructures are also built to preserve natural water levels and the functioning of water courses and river beds, thereby preventing them from silting up.

According to Sofia Reis Jorge, “Altri's Forest Management is accredited by the FSC®¹ and by the PEFC™², and one of the core principles is to put in place forest management plans which cover the protection and conservation of natural resources, including water. This is one of the reasons why Altri has for many years prioritised the responsible consumption of water, and all its factories have stipulated improvement programmes with quite ambitious goals for specific water consumption, without jeopardising the quality of the effluent produced.”

Altri therefore set itself the goal of reporting on its water management performance, by 2021, within

1. LICENCE CODE: FSC-C104460 (COC) AND LICENCE CODE: FSC-C004615 (FM) – 2. LICENCE CODE: PEFC/13-32-025 (COC) AND LICENSE CODE PEFC/13-23-002 (FM)

ALTRI EM 2019



Produtor de referência de pasta de eucalipto
Renowned producer of eucalyptus pulp

Líder no setor das energias renováveis de base florestal
Leader in the forest-based renewable energy sector

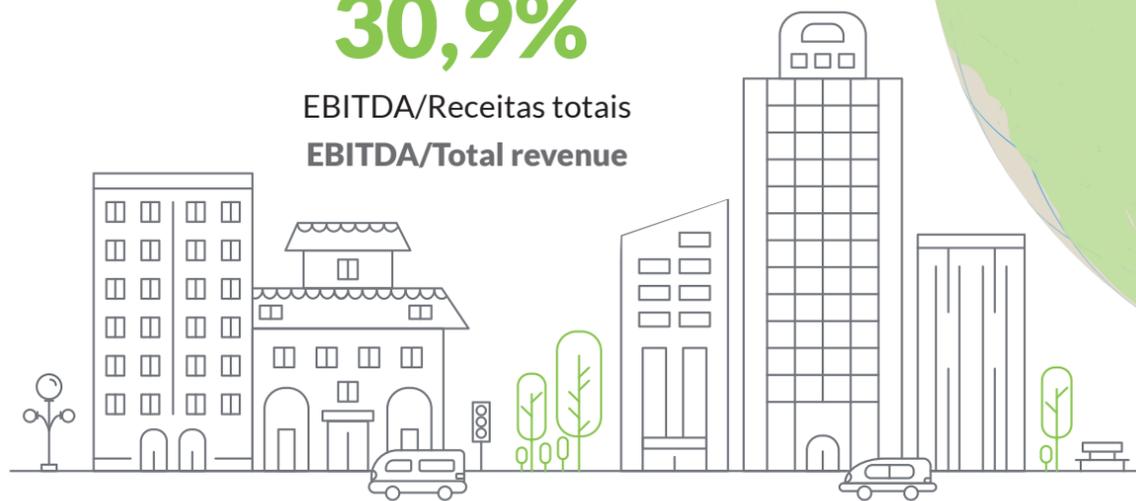
1,1

milhões de toneladas de pasta de papel e pasta solúvel
million tons of paper pulp and soluble pulp

70 M€
de investimento
investment

30,9%

EBITDA/Receitas totais
EBITDA/Total revenue



Produção de energia elétrica renovável injetada na Rede Elétrica Nacional equivalente ao consumo de uma cidade com 300 mil habitantes

Production of renewable electricity injected into the National Electric Grid equivalent to the consumption of a city with 300 thousand inhabitants

ALTRI IN 2019

1.370

visitantes nas fábricas da Altri
visitors to Altri's industrial units

3 unidades industriais
industrial units



83,5

mil hectares de floresta certificada FSC® e PEFC™ dos quais 10% com função de conservação
thousand hectares of FSC® and PEFC™ certified forest, 10% of which have a conservation function

95%

de matérias-primas renováveis
renewable raw materials

91%

das compras de bens e serviços são efetuadas a fornecedores nacionais
of goods and services are purchased from domestic suppliers

65%

dos resíduos produzidos são valorizados
waste produced is valued

34%

de colaboradores com formação superior
with higher education qualifications

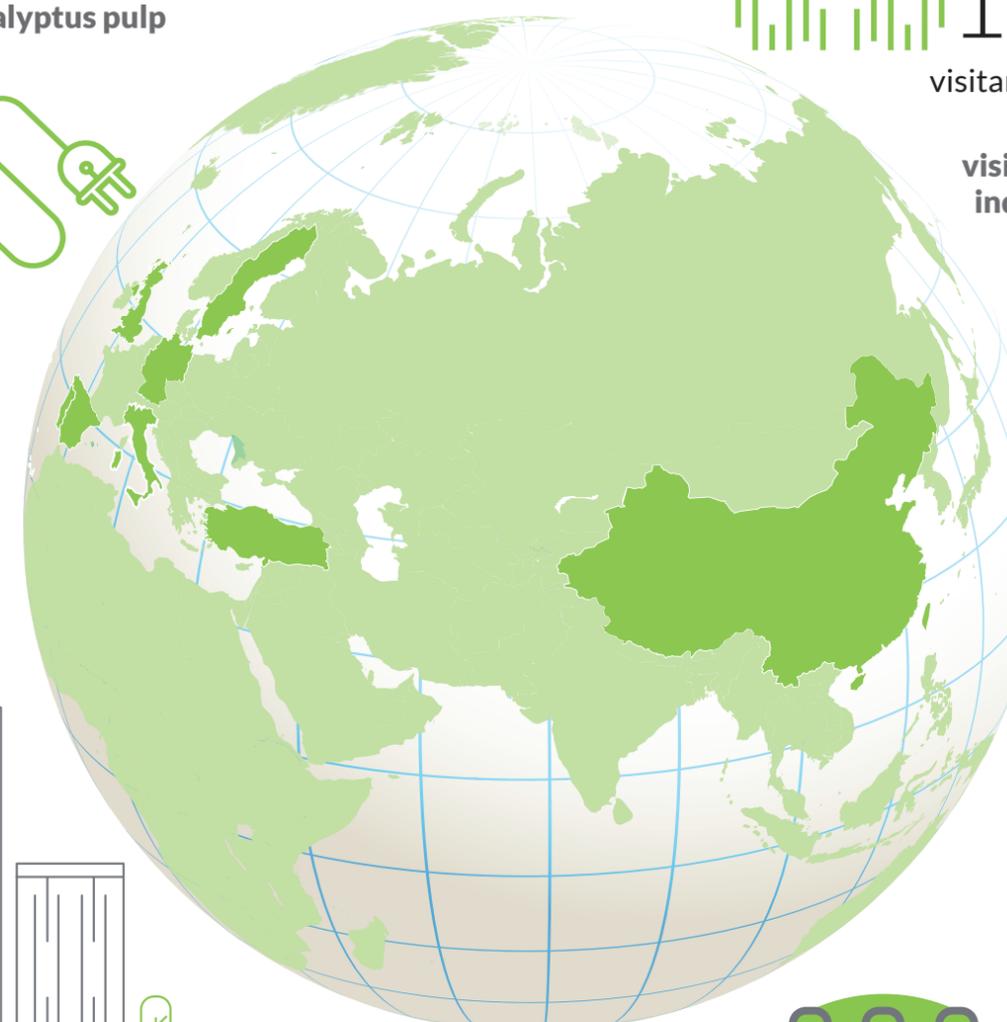
71%

das mulheres com formação superior, 36% <30 anos e 24% >50 anos

of women with higher education qualifications, 36% <30 years old and 24% >50 years old

772

colaboradores
employees



no âmbito do Water Disclosure Project (WDP), como forma de gestão e medição da sua pegada hídrica. Cada uma das fábricas da Altri tem a sua pegada de água específica dependendo da idade dos equipamentos e do tipo de produto. Os resultados das ações implementadas, entre 2009 e 2019, levaram a que as fábricas da Altri evidenciassem uma redução no uso específico de água em cerca de 45%.

CELBI E CELTEJO REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

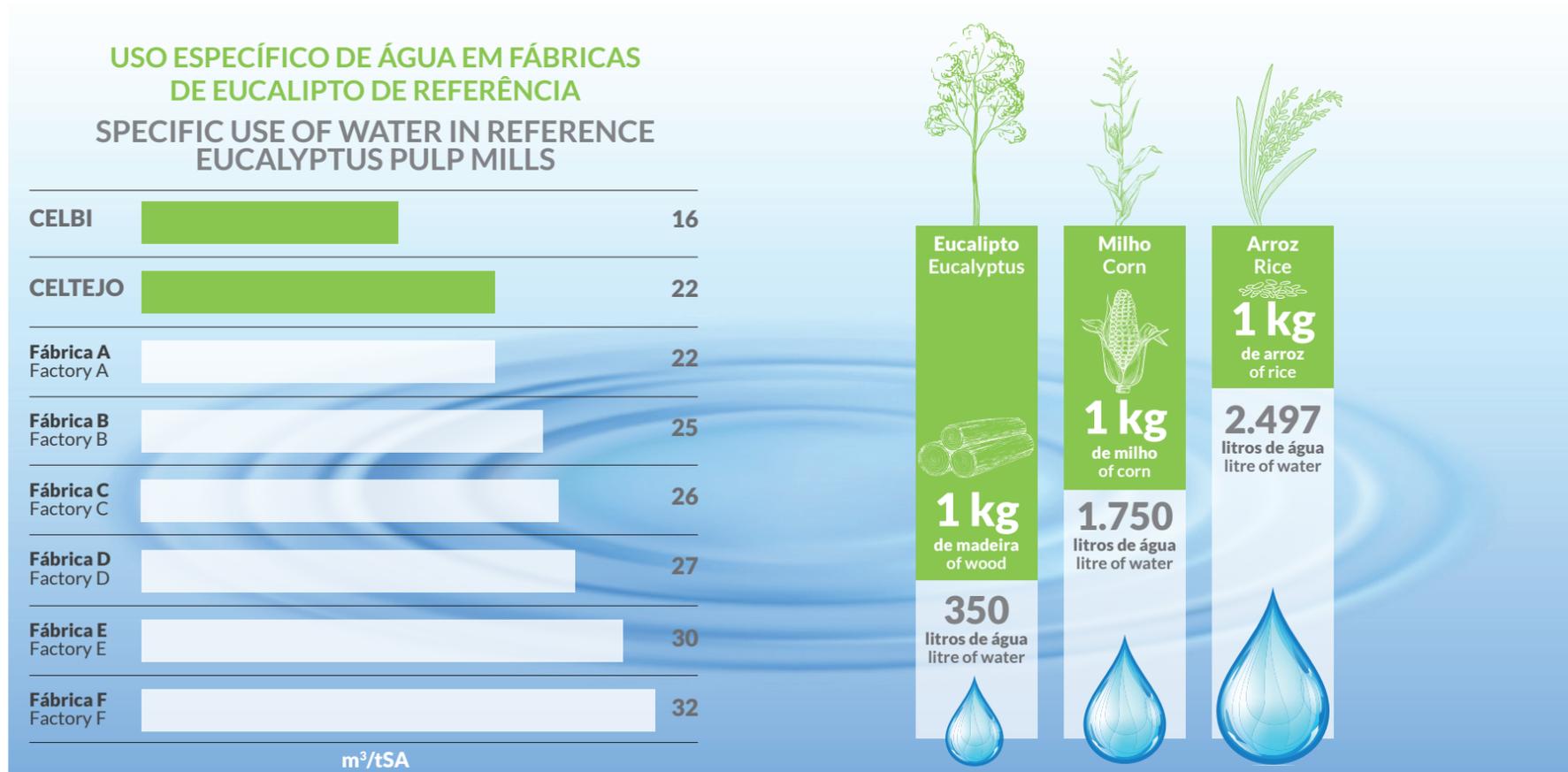
O uso específico de água, ou seja, a quantidade de água necessária para produzir uma tonelada de pasta é atualmente cerca de 21 m³/tpsa valor considerado de referência para o setor da pasta e do papel e abaixo da referência das Melhores Tecnologias Disponíveis (MTD) do PCIP (Prevenção e Controlo Integrado de Poluição) e das diretrizes do IFP (International Financial Corporation), que estabelecem o intervalo de 25 m³/tpsa a 50 m³/tpsa como melhores práticas globais de gestão da água para esta atividade.

A fábrica da Celbi é considerada referência mundial em relação ao uso específico de água. Desde 1990 o uso específico de água reduziu 80% e o objetivo definido é de 10 m³ de água por tonelada de pasta até 2025. Comparando a Celbi com os seus concorrentes mais fortes que produzem pasta de papel a partir de eucalipto, esta fábrica é a mais eficiente no que diz respeito à gestão que faz da água, sendo logo seguida pela Celtejo. A Caima, por ser uma fábrica de pasta solúvel, não foi incluída neste gráfico.

No que toca ao tratamento dos efluentes, as fábricas da Altri possuem Estações de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI) altamente eficientes que asseguram que os efluentes descarregados para os meios recetores são ecologicamente seguros e cumprem todos os requisitos regulamentares.

Neste âmbito, a Celtejo, com o objetivo de dar cumprimento às condições extremamente exigentes definidas no seu Título Único Ambiental, desenvolveu um plano que permitiu à unidade fabril evoluir para um novo modelo industrial de economia circular mais sustentável.

Este plano materializou-se num investimento de cerca de 14 milhões de euros na ETARI, tendo utilizado as melhores tecnologias disponíveis ao nível mundial, incluindo uma etapa de tratamento por



A fábrica da Celbi é considerada referência mundial em relação ao uso específico de água. Desde 1990 o uso específico de água reduziu 80%

the remit of the Water Disclosure Project (WDP), as a means of managing and measuring its water footprint.

Each of the Altri factories has its own water footprint which is dependent upon the age of its machinery and type of product. As a result of the actions implemented from 2009 to 2019, Altri's factories reduced their specific water consumption by around 45%.

CELBI AND CELTEJO ARE INTERNATIONAL BENCHMARKS

Specific water consumption, i.e. the amount of water required to produce a tonne of pulp, currently stands at around 21 m³/adtp. This is considered the reference value for the pulp and paper sector and below the reference for the Best Available Technology (BAT) for the IPPC (Integrated Prevention and Pollution Control) and for the guidelines of the IFP (International Financial Corporation), which have stipulated from 25 m³/adtp to 50 m³/adtp as the best figures

ultrafiltração por membranas, com eficiências de redução para os parâmetros CQO, CBO5 e SST de cerca de 90%, passando a ser uma instalação de referência mundial no setor da pasta.

TRANSFORMAR LAMAS DA ETARI EM FERTILIZANTE

Reduzir, reutilizar, recuperar e reciclar materiais ou energia. Este é um dos conceitos-base da economia circular que a Altri está a explorar em várias áreas do grupo. No caso da Celtejo, foi apresentando o projeto-piloto para produzir fertilizante através das lamas secundárias produzidas pela ETARI que serve essa unidade industrial.

Sofia Reis Jorge conta que as lamas biológicas produzidas na ETARI da Celtejo resultam da biomassa em excesso que se forma durante o processo de biodegradação de matéria orgânica e outros nutrientes (azoto e fósforo). Depois as lamas secundárias são espessadas graviticamente, desidratadas mecanicamente e encaminhadas para contentores de armazenamento.

The Celbi factory is considered a global benchmark with regard to specific water consumption, which has decreased by 80% since 1990

regarding global water management practices for this business activity.

The Celbi factory is considered a global benchmark with regard to specific water consumption, which has decreased by 80% since 1990. The goal has been set at 10 m³ of water per tonne of pulp by 2025. When compared with its strongest competitors which produce paper pulp using eucalyptus, the Celbi factory is more efficient in its water management, closely followed by Celtejo. Caima is a dissolving wood pulp factory, and has therefore not been included in this graph.

In terms of effluent treatment, Altri's factories have highly efficient Industrial Waste Water Treatment Plants (IWWTP) which make sure that all effluent discharged into the receiving environments are ecologically sound and fulfil all regulatory requirements.

Celtejo aims to comply with the extremely demanding conditions stipulated in its Sole Environmental Permit, and within this remit set out a plan enabling the factory unit to evolve into a new more sustainable industrial circular economy model.

This plan took the form of an investment of around 14 million euros in the IWWTP, implementing the best technologies available worldwide, including a stage of membrane ultrafiltration treatment. This led to a decrease of around 90% in the COD, BOD and TSS parameters, thereby making the facility a global benchmark in the pulp sector.

TURNING SLUDGE FROM THE IWWTP INTO FERTILIZER

Reduce, reuse, recover and recycle materials or energy. This is one of the core concepts of the circular economy which Altri is exploring in various different areas of the group. A pilot project was submitted pertaining to Celtejo, to produce fertilizer using secondary sludge created by the IWWTP which serves this industrial unit. Sofia Reis Jorge tells us how the biological sludge produced at the Celtejo IWWTP comes from the excess biomass formed as the organic material and other nutrients (azoto and phosphorus) undergo biodegradation. The secondary sludge is then gravity thickened, mechanically dehydrated and sent to storage containers.

“A Celtejo, estrategicamente comprometida com a sustentabilidade ambiental e com a economia circular, desenvolveu, no ano 2019, um projeto com o objetivo de aproveitar a matéria orgânica e os nutrientes presentes nas lamas biológicas e reutilizá-las como fertilizante no setor agrícola/florestal.”

O parceiro com quem estão a trabalhar no projeto-piloto é a Agristarbio, empresa proprietária da tecnologia aplicada na instalação.

“Com a reutilização das lamas biológicas na fertilização dos solos florestais, fecha-se o ciclo de vida da matéria orgânica que teve origem na própria floresta”, sublinha a responsável pela área da sustentabilidade.

Como criadora de produtos renováveis, a Altri aplica a economia circular ao longo de toda a sua cadeia de valor – desde as suas florestas geridas de forma sustentável, passando pelo processo de produção das pastas de celulose até à forma como reutiliza todos os subprodutos.

Na Altri, cerca de 95% das matérias-primas utilizadas são renováveis, sendo a estratégia do Grupo “aproveitar ao máximo todos os subprodutos resultantes dos seus processos e atividades”.

Foi definido um plano de ação que consiste em dois principais eixos de atuação: aumentar a eficiência operacional das unidades industriais, por forma, a diminuir a utilização de recursos naturais e a produção de resíduos; e obter produtos de maior valor acrescentado que permitam uma utilização dos subprodutos e resíduos produzidos nas unidades fabris como matéria-prima para outras indústrias.

É disso exemplo a produção de fertilizantes para aplicação na floresta ou a valorização energética de biomassa florestal residual nas centrais termoelétricas de biomassa.

ATIVIDADE ALINHADA COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DAS NAÇÕES UNIDAS

Num mundo em constante mudança, em que os consumidores são cada vez mais informados e exigentes, no que diz respeito à origem dos produtos que consomem e à forma como estes são produzidos, as oportunidades para a Altri são inúmeras, uma vez que, a matéria-prima utilizada – a madeira – é produzida de forma sustentável, renovável e de origem não fóssil. O grupo está numa posição preferencial na es-

A ALTRI CONTRIBUI DIRETAMENTE PARA NOVE ODS

ALTRI CONTRIBUTES DIRECTLY FOR NINE SDGS

Há atividades desenvolvidas pela Altri que contribuem diretamente para nove ODS

“Celtejo is strategically committed to environmental sustainability and to the circular economy, and in 2019 developed a project aimed at taking advantage of the organic material and nutrients contained in the biological sludge produced and reusing them as fertilizer in the agricultural/forestry sector.”

Their partner in the pilot project is Agristarbio, a company which owns the technology employed at the facility.

According to the head of sustainability, “by reusing the biological sludge to fertilize the forest floor, we close the lifecycle of the organic material which came from the forest itself.”

As a creator of renewable products, Altri applies the circular economy throughout its value chain – from the forests under its sustainable management, through the cellulose pulp production process, to the way in which it reuses all by-products.

At Altri, around 95% of the raw materials used are renewable, and it is the Group’s strategy to “make maximum use of all by-products resulting from its processes and activities.”

colha dos consumidores com produtos alternativos aos que são produzidos a partir de hidrocarbonetos. Também no mercado da energia, a Altri é um dos maiores produtores nacionais de energia renovável a partir de biomassa florestal, um subproduto que resulta da sua atividade industrial.

“A Altri tem vindo a percorrer o seu caminho centrando-se no que considera fundamental para a criação de valor e para o cumprimento dos seus objetivos de desenvolvimento sustentável: transformação digital, produtos sustentáveis, cultura de melhoria contínua, cultura de segurança, preparar os líderes do futuro, uso responsável da água, biodiversidade nas suas áreas florestais, eficiência energética e redução do uso de combustíveis fósseis”, diz Sofia Reis Jorge.

Há atividades desenvolvidas pela Altri que contribuem diretamente para nove ODS: Saúde e bem-estar (ODS 3); Educação de qualidade (ODS 4); Água potável e saneamento (ODS 6); Energias renováveis e acessíveis (ODS 7); Trabalho digno e crescimento económico (ODS 8); Produção e consumo sustentáveis (ODS 12); Ação climática (ODS 13); Proteger a vida marinha (ODS 14); Proteger a vida terrestre (SGD 15).)

Some of Altri’s activities contribute directly towards nine SDGs

A plan of action was drawn up consisting of two main areas of focus: to increase the operating efficiency of the industrial units in order to reduce the use of natural products and production of waste; and to create products of greater added value which will enable the by-products and waste produced at the factories to be used as a raw material by other industries.

The production of fertilizer to be used in the forest and the recovery of energy from residual forest biomass waste at the biomass thermoelectric power plants both served as good examples of this concept.

BUSINESS ACTIVITY IN LINE WITH THE UNITED NATIONS’ SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDGS)

In an ever-changing world, where consumers are increasingly informed and demanding vis-à-vis the origin of the products they consume and how they are produced, there are countless opportunities available to Altri, since the raw material used – timber – is sustainable, renewable and comes from non-fossil sources. The Group occupies a preferential position, with consumers choosing alternative products to those produced from hydrocarbons.

Furthermore, in the energy market Altri is one of the largest domestic producers of renewable energy using forest biomass, a by-product resulting from its industrial activity.

Sofia Reis Jorge highlights that “Altri has been forging its own path by focusing on what it regards as crucial to creating value and to fulfilling its sustainable development goals: digital transformation, sustainable products, a culture of continuous improvement, a culture of safety, preparing the leaders of the future, responsible water use, biodiversity in its forest areas, energy efficiency and reducing the use of fossil fuels.”

Some of Altri’s activities contribute directly towards nine SDGs: Good health (SDG 3); Education (SDG 4); Clean water (SDG 6); Clean energy (SDG 7); Economic growth (SDG 8); Responsible consumption (SDG 12); Climate action (SDG 13); Life underwater (SDG 14); life on land (SGD 15).)



**QUE A PASTA DE PAPEL DÁ ORIGEM AO PAPEL, TODA A GENTE SABE.
O QUE PROVAVELMENTE NÃO SABE, É QUE TAMBÉM FAZ CRESCER FLORESTAS.**

A Altri gere através de um processo industrial sustentável 80 mil hectares de floresta certificada pelo Forest Stewardship Council (FSC) e pelo Programme for the Endorsment of Forest Certification (PEFC) preservando a biodiversidade. Hoje, somos uma das produtoras de pasta de papel mais eficientes da Europa. Agora já sabe.

